ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 210

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Estradas do Paraná

RIO, 17.

Hoje, na camara, o leader sr. Wenceslão Braz combateu o requerimento hontem apresentado pela bancada do Paraná, mostrando ser legal e legitimo o acto de prorogação do prazo para assignar o contracto de arrendamento das estradas d'aquelle Estado.

O requerimento foi rejeitado, só tendo a favor os votos de seus autores.

Inauguração

RIO, 17.

Amanhã realisa-se a inauguração de um grande aquarium no Passeio Publico.

Assistirá o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Successos da Parahyba

RIO, 17.

Hoje, no senado, o sr. Alvaro Machado defendeu o governo de Parahyba das accusações feitas hontem pelo sr. Almeida Barretto.

Emprestimos

RIO, 17.

Têm sido feitas de Londres diversas offertas ao dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, afim de tomar lotes sterlinos dos ultimos emprestimos.

Noticia infundada

RIO, 17.

E' infundada a noticia da «Gazeta de Noticias» sobre a occurrencia de factos anormaes em Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul.

Navegação para Portugal

RIO, 17.

A commissão de agricultura da camara dos deputados tratará amanhã pela segunda vez da navegação directa para Portugal.

Os blancos

RIO, 17.

A conferencia do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, com o vice-almirante Carlos de Noronha, ministro da marinha, limitou-se á internação dos blancos que transpuzeram a fronteira.

Projecto operario

RIO, 17.

O sr. Estevão Lobo, deputado por Minas Geraes e membro da commissão de constituição e justiça, deu parecer favoravel ao projecto do sr. Medeiros e Albuquerque, representante de Pernambuco, que manda indemnizar os operarios victimas dos accidentes do trabalho.

O torpedeiro «Tymbira»

RIO, 17.

O vice-almirante Carlos de Noronha, ministro da marinha, ordenou que o torpedeiro «Tymbira» siga para o Recife.

Incendio

RIO, 17.

No bairro do Cajú deu-se hoje um incendio no estabelecimento Araujo Lima & C.

A casa foi destruida pelas chammas.

Morreu carbonizado um empregado de nome Francisco Oliveira.

Fallecimento

RIO, 17.

Falleceu o conselheiro Manoel Paulo Vieira Pinto.

Cambio

RIO, 17.

O cambio fechou hoje a 12 5/32.

Dadiva

S. PAULO, 17.

Sua santidade Pio X enviou 1.000 liras para o Asylo de orphãos italianos.

A revolução uruguaya

PORTO-ALEGRE, 17.

Consta o fallecimento do chefe blanco Barrios.

Os blancos immigram.

Hontem foram apprehendidas na fronteira armas e munições pertencentes aos revolucionarios.

EXTERIOR

Greve

LISBOA, 17.

Rebentou uma greve de operarios em Covilhan.

Esquadra grega

LISBOA, 17.

E' esperada aqui brevemente a esquadra grega.

Vem commandada pelo rei Jorge, da Grecia, que aproveitará a occasião para visitar el-rei d. Carlos.

Nevoeiros

LISBOA, 17.

Reinam nevoeiros nas costas, occasionando diversos sinistros.

O algodão

LISBOA, 17.

Vae crear-se aqui uma bolsa do algodão.

O intuito é regular os preços do referido producto, alimentando o desenvolvimento dessa cultura.

Serão concedidas isenções de direitos para o material necessario e a reducção de 10 % nos fretes para Angola.

Russia e Japão

LONDRES, 17.

O governo chinez declarou que, caso restituam Porto-Arthur, abrirá esse porto ao commercio mundial.

— O Japão, depois de occupar as ilhas Dakblim e Mukden, acceitará a paz nas seguintes condições:

a ferro-via da Mandchuria sujeita á exploração de uma empreza particular;

indemnização á Russia de 2:000:500:000 francos;

entrega de todos os bellonaves russos refugiados nos portos da China.

LONDRES, 17.

Corre terem os russos perdido em Porto-Arthur o forte Gopckinhill, tomado pelo inimigo.

— Dizem ser gravissimo a situação de Porto-Arthur.

— Chegaram a Dalny reforços para as tropas japonezas.

LONDRES, 17

Consta que os japonezes atacarão Vladivostok.

— O general Kouropatkine repelle a visionação do marechal Oyama, commandante das tropas japonezas.

— Os russos usam a bala Dumdum.

— Telegrammas de S. Petersburgo desmentem as noticias referentes ás más condições de Porto-Arthnr, dando-as ao contrario como lisonjeiras.

LONDRES, 17.

Foi promovido a general de divisão do exercito russo o general de brigada Damenoff.

— Diversas patrulhas japonezas foram repellidas em Mukden.

— Telegrammas de Tokio noticiam que as forças japonezas estão no proposito de não mais darem assalto a Porto Arthur.

A praça render-se-á pela fome.

— Trata-se de regular definitivamente a situação da Coréa.

O projecto submettido ao imperador da Coréa consigna as seguintes disposições: Nomeação de conselheiros japonezes com poderes de alta fiscalização sobre as secções de finanças e dos negocios estrangeiros; privilegio para o ministro do Japão, de futuro, ser recebido em audiencia pelo imperador, dispensando se a intermediação do ministro dos negocios estrangeiros; adopção da moeda japoneza; reducção do exercito coreano a uma simples guarda do palacio, ou sejam mil homens; adopção das armas japonezas; chamada de todos os ministros e consules coréanos; os interesses da Coréa serão confiados aos ministros e consules do Japão; suppressão da corrupção official; estabelecimento do systema de instrucção publica applicado ao Japão.

Machina de voar

LONDRES, 17.

Foram coroadas de grandes successos as experiencias realizadas pelo engenheiro brazileiro Alvares, com uã machina de voar.

A machina portou-se bem obedecendo aos movimentos e circulando diversas vezes o Crystal Palace.

Experiencias definitivas serão feitas brevemente.

O congresso da imprensa

VIENNA, 17.

Foi encerrado o congresso da imprensa.

A familia real da Italia

ROMA, 17.

O filho do rei Victor Emmanuel, o principe de Piemonte, baptisa-se a 19 do corrente.

Será celebrante o cardeal Richelmy, arcebispo de Turim.

O rei Victor Emmanuel, em regosijo pelo facto, concedeu amnistia a diversos officiaes e fez uma offerta de um milhão de liras á Caixa dos operarios.

A rainha Helena continúa bem de saúde.

A revolução do Paraguay

BUENOS-AIRES, 17.

Os revolucionarios paraguayos foram derrotados em S. José.

Brazil e Bolivia

LA PAZ, 17.

O dr. Venancio Gevinez renunciou o cargo de membro do tribunal arbitral da Bolivia e do Brazil.

FOLK-LORE PERNAMBUCANO

PARTE PRIMEIRA

SUPERSTIÇÕES POPULARES

As superstições e crendices populares são, como se sabe, de uma tendencia geral e universal, e o povo brasileiro originario dos portuguezes, recebeu delles, em grande parte, as que possue, e introduziu por sua vez muitas outras de concepções proprias.

A companhando a sorte da metropole, que arrastou pelo longo estadio de oitenta annos a perda da sua nacionalidade e das suas liberdades patrias, victimas da dominação hespanhola, indubitavelmente as tendencias castelhanas infiltraram-se no animo popular da nova colonia de além mar, transmittindo-lhe a sua indole pelo contacto intimo da sua gente confundidamente com a nossa nos cargos publicos, ecclesiasticos e militares, e na massa popular pela soldadesca, marinheiros e gente de officio.

Effectivamente, na primeira phase das nossas lutas com o batavo invasor, que exactamente corresponde á ultima da dominação hespanhola, essa confusão accentuou-se ainda mais nitidamente, uma vez que os nossos pernambucanos batalharam contra o invasor, tendo por companheiros de armas a hespanhóes e até mesmo a italianos, formando regimentos inteiros; e toda essa gente, certamente, em canções nostalgicas da patria, entoadas ao som da viola nas tendas dos acampamentos, em horas de ocio, ou sob o basto arvoredo dos esplendores da lua tropical, transmittia na intimidade camaradesca com os nossos soldados, todas as suas aventuras e paixões romanescas ao descante dessas multiplas legendas dos trovadores medievaes, e todas as suas crendices e superstições a proposito do mais particular incidente que occorria no deslizar das palestras intimas nessa affectiva convivencia.

Tivemos tambem a dominação hollandeza, com um estadio de vinte e quatro annos, e que, em uma epocha dada, se bem que de um perpassar ligeiro, houve mesmo, por assim dizer, um certo congraçamento popular de opiniões intimas entre os hollandezes e os pernambucanos, do que certamente ficou algo da indole desse povo do Norte da Europa.

A lenda da *Alamôa*, essa fulva e cruel donzella, a fada e o genio mão da ilha presidiaria de Fernando de Noronha, levando o terror por toda parte nas suas correrias nocturnas, lenda vulgarissima ali, e que Gustavo Adolpho recolheu da tradição popular entre os velhos presidiarios, é indubitavelmente uma reminiscencia hollandeza; e nestes versos de uma outra lenda, *O cajueiro da cigana*, tambem recolhida por elle na mesma ilha, accentuadamente transparecem essas mesmas reminiscencias:

Não se sabe o que julgar
Dessa extranha apparição;
Mas, affirmam que, um caixão,
Se se cavar hão de achar;
Que é ferreo cofre, um thezouro,
Que contém da Hollanda o ouro.

São antigos cabedaes,
Que ajuntaram os hollandezes;
Herança dos portuguezes
Amontuadas na paz
E depois de imiga guerra,
Escondidas sob a terra.

Além desses elementos particulares de fugitivas reminiscencias, quer portuguezas ou hespanholas, quer italianas ou hollandezas, ou ainda mesmo de outros povos da Europa, uma vez que as tropas do batavo invasor eram compostas de aventureiros de nacionalidades diversas; actuam tambem no nosso caracter e na nossa indole um mixto complexo de crenças e superstições dos nossos indigenas, as quaes, na phrase do dr. Couto de Magalhães, passaram todas para o nosso povo, e os deuses dos Tupis vivem ainda em nossos campos, vida tão real como a que lhes davam os aborigenes no tempo em que os seus *Pagés* os adoravam.

Igual influencia exerceram tambem os africanos pela implantação dos seus usos e costumes patrios, de facilima assimilação pela promiscuidade em que viviam entre nós, e confundidamente mesmo na propria familia.

D'est'arte, não nos podiamos eximir tambem da influencia dos usos e costumes do indio e do africano; e é por isso, que as superstições e crendices do nosso povo constituem um mixto geral e complexo de todas essas extranhas influencias, reunidamente, e consubstanciadas em um vinculo harmonico e hereditario, mas de difficilima discriminação para precisa ou presumidamente mesmo fixar-se as suas origens.

E o mesmo se da com relação á poesia popular, porque, quer nos multos monumentos originarios dos portuguezes, quer mesmo nos de outros povos distinctos,—nada mais têm da origem senão a indole, e uns pallidos reflexos dos assumptos primittivos.

Pondo de parte, portanto, esses estudos complexos de indagações das fontes originaes, uma vez, que simplesmente reunimos sobre o assumpto os dados exparsos, uns tanto conhecidos já, e o resto confusamente mantidos na tradição popular e tendentes a perderem-se, para os legar ao futuro historiador desse interessante e bellissimo ramo da historia geral da nossa litteratura, passemos em revista o que ainda se póde colher das passadas crendices e superstições populares, reunidamente com as que ainda predominam arraigadas na indole do povo, sem mesmo nos preoccupar com uma tal ou qual classificação a que se possam subordinar todos esses dispersos materiaes, antes que se vão perdendo um a um até desapparecerem no seu todo.

⁂

O culto dos astros era de uma tendencia geral entre os povos da antiguidade, e tributando elles adoração ao Sol como um ser supremo, segundo uma intuição da divindade, materialmente, visivelmente manifestada na luz do dia, tinham-na como que o fóco da luz divina, supremo bem da natureza, e manifestação brilhante do principio luminoso do Cosmos.

Deus em sanscrito significa—*brilhar*.

Mantendo os nossos aborigenes esse culto tradicional mas soffrendo modificações concepcionaes geradas pelo completo isolamento em que viviam, que pelo decorrer de tempos dilatadissimos fizera até mesmo apagar-se da propria tradição oral a indicação precisa ou approximada dos povos de quem provinham; e cedendo elles a esses influxos tradicionaes eram astrolatras convencidamente, e o sol e a lua tinham entre elles reverencias verdadeiramente cultuaes.

Graças porem a essas modificações concepcionaes, o sol entre os nossos indios era uma entidade feminina, e reverenciavam-no como a mãe de todos os viventes que habitam á terra, e a lua, como a mãe de todos os vegetaes que cobrem a superficie terrestre.

Essas duas divindades geraes, diz Couto de Magalhães, a quem elles attribuiam a creação dos viventes e dos vegetaes, não tinham nomes que exprimissem caracteres sobrenaturaes. As expressões que indicam qualidades abstractas, deviam vir em um periodo muito posterior áquelle em que a civilização aryana trazida pela raça conquistadora veiu encontrar os selvagens da America.

Não tinham, portanto, termos abstractos para exprimil-os, e chamavam simplesmente ao sol, *Guaracy*, que quer dizer—mãe dos viventes,—e a Lua, *Jacy*,—mãe dos vegetaes.—O culto porem, tributado a *Guaracy*, não era por ter ella somente creado o homem, mas sim tambem a todos os viventes da terra.

Entre os egypcios, porem, em que os dois astros tinham os seus predicamentos de deuses de primeira hyerarchia, com os seus templos e cultos especiaes, era o sol venerado com o nome de *Phré*, ou *Piré*, e a lua sob a forma do crescente, com o de *Isis*.

Comtudo, apesar desse culto que tinha o sol entre o gentilismo, era um deus ás vezes malfasejo, porque entrava na cabeça dos crentes produzindo dores tão agudas, que os fazia soffrer horrivelmente. E essa crença chegou até nós porque o povo ainda repete—*que sol entra na cabeça da gente*,—e tem mesmo umas formas sacramentaes para curar o mal, recitando-as por tres vezes, tendo porem o doente sobre a cabeça o indispensavel copo meio d'agua coberto com um guardanapo.

A lua, entre os nossos indios, era o logar destinado á morada e descanso eterno das almas dos seus finados, e o eclipse desse astro, um signal de indignação das mesmas almas causado por algum crime commettido por elles; e por isso, na permanencia do phenomeno, e emquanto a lua não clareava totalmente, se escondiam e se acautelavem—para não serem offendidos dos bichos ferozes dirigidos por uma dessas almas, que entrava nos corpos desses bichos para com mordeduras ou estragos, vingar-se do praticado delicto.

Tinha a lua entre elles, nas suas duas phases principaes, denominações particulares e cultos differentes, chamando-se á lua nova *Catiti*, e á cheia *Cairé*, parecendo assim, como pensa Couto de Magalhães, que os indios consideravam cada phase da lua como um astro distincto. O que não resta duvida é que eram distinctos os seus attributos e particulares as saudações que lhe dirigiam ao seu apparecimento no espaço, sob essa ou aquella fórma.

Em reverencia a esse culto traziam os indios, pendentes do pescoço, entre outros objectos ornamentaes, o seu *jacy*, isto é um semicirculo de osso alvissimo e polido representando a lua sob essa fórma.

Se como deusa teve a lua um culto especial e fervoroso entre differentes povos da antiguidade, civilizados ou não, constituiu tambem attributos de deuses, como hoje se vê o crescente sob os pés da Virgem da Conceição, e ainda como objecto heraldico, como se representa em diversos brazões d'armas particulares, e nas da Turquia, ostentando-se assim no pinaculo dos minaretes e torreões dos templos mulsumanos.

Ao crescente sobre que pousa os pés a Virgem Maria, refere-se o nosso Barreto em um bellissimo soneto, em que, dirigindo-se ella a seu filho, diz-lhe:

........Rainha me fizeste.
Tú firmaste meus pés na argentea lua.

Esse culto tributado aos astros, e muito particularmente á lua pelas predilecções populares, apesar das prohibições da igreja e das severissimas penas da Inquisição, em que incorriam os seus sectarios, não se tinha de todo extinguido entre nós ainda em começos do seculos XVIII, ao que parece, uma vez que a *Constituição do Arcebispado da Bahia* promulgada em 1707 prohibe rezar á lua e ás estrellas,—recommendando aos confessores e pregadores que reprehendam semelhante vicio *para que de todo o modo se extinga este resabio do gentilismo no arcebispado, no qual cada dia entram gentios de varias partes*,—sem duvida referindo-se ás constantes descidas de indios de suas aldeias do interior, a serem convenientemente doutrinados na fé christã.

E' portanto, por todos esses predicados, assellados por um vinculo hereditario, que a lua gosa ainda hoje das predilecções populares; e se não tem mais um culto como teve entre os povos de afastadas eras, o seu apparecimento, comtudo, inspira ainda uma alegria geral, e ella recebe saudações de homenagem em manifestações poeticas.

Effectivamente, tudo isso são reminiscencias de antigos costumes, correspondendo essas saudações ás manifestações cultuaes de certos povos, que—assistiam-lhe o renascer mensal, acclamando-a, cantando, batendo as mãos, dansando, felizes e fortes por ver no firmamento o seu astro predilecto.

Entre os nossos indios, ainda em pleno estado primitivo ao tempo da conquista e colonização do paiz, era a lua *o deus soberano da noite*, e adoravam-na de rastos, com as mãos erguidas para o firmamento luminoso.

As manchas da lua, que entre os chins é um signal de luto pela morte da deusa Amida, que desceu do céo por mandado de Deus para povoar o paiz depois de um diluvio, que deixára a terra deserta, representam entre nós, segundo a crença popular *São Jorge a cavallo*.

E' ainda vulgarissimo o costume popular da apresentação dos recem-nascidos á lua nova, o que de par com as saudações que lhe são dirigidas em linguagem poetica constitue vestigios das reverenciaes homenagens que outr'ora lhe eram tributadas nessa trilogia astral de cultos, de par com o sol e as estrellas; cultos esses que começaram a decahir com a propagação do christianismo e a prohibições da igreja iniciadas no seculo VI pelo concilio lucense celebrado em 569.

E' talvez, como pallidos vestigios desse espirito religioso tributado aos astros, que vem esta vulgarissima adivinhação do céo, o sol, a lua e as estrellas:

Campos claros,
Velho carrancudo,
Moça formosa,
Gado miudo.

O povo diz ainda hoje, saudando a lua nova:

Deus vos salve lua nova
Tão bella e resplandecente!
Quando tornares por cá,
Trazei-me desta semente. (*)
Deus vos salve lua neva!
Quatro cousas eu vos peço:
Livrae-me de dôr de dente,
Fogo ardente,
Rua corrente,
E lingua de má gente.

As creanças, porém, dirigem-lhe uma saudação ingenua e especial, recitando esta mui conhecida parlenda:

Abenção, dindinha lua,
Dai-me pão com farinha
P'ra comer minha gallinha,
Que está presa na cozinha.
Chô, chô, gallinha,
Vai p'ra tua camarinha.

Os recem-nascidos são apresentados á primeira lua que desponta após o seu nascimento,—para os deixar crear e serem felizes.—Qualquer pessôa póde fazer essa apresentação, mas geralmente, incumbe ás proprias mães o cumprimento desse preceito, recitando esta fórmula traduzida em versos:

Lua, luar,
Tomai o meu mal,
Me dai vosso bem,
E deixai meu filhinho
Feliz se crear.

A crendice popular indica tambem a lua como tendo uma particular influencia sobre o crescimento dos cabellos, e para semelhante fim dirigem-se-lhe as moças recitando esta quadrinha ao novelunio:

Abenção, dindinha lua,
Deus vos dê bôa ventura,
E fazei que meus cabellos
Cresçam até a cintura.

Se ao partir-se a noz do fructo do coqueiro *(cocus nucifera)*, não se encontra o miólo ou amendoa que a reveste interiormente, no seu todo ou apenas uma parte qualquer,—foi a lua que comeu;—e o povo chama a esse phenomeno vegetal, *côco comido da lua*.

A lua come tambem o rosto das pessôas que dormem recebendo sobre o mesmo os reflexos da sua luz...

São, porém, de uma expressão bellissima os seguintes proloquios sobre a lua e indicados mesmo como infalliveis de certos phenomenos meteorologicos e da sua influencia sobre o fluxo e refluxo das marés:

Lua nova trovejada,
Oito dias é molhada;
Se ainda continúa,
E' molhada toda a lua.

Lua nova de agosto carregou,
Lua nova de outubro trovejou.

Lua fóra, lua posta,
Quarto de maré na costa;
Lua nova, lua cheia,
Prea-mar ás quatro e meia.

Lua empinada,
Maré repontada.

E com relação ao phenomeno physico das trovoadas, repete o povo:

Se átmosphera
'Sstá carregada,
A trovoada
Não mette horror.

Antigamente, em tempos em que não se usava ainda dos calculos sobre o horario das marés, formulavam-nos os praticos do porto do Recife segundo as phases da lua, e com este fundamento tinham como dados infalliveis os versos transcriptos, ainda hoje não raras vezes repetidos.

Sobre a lua encontram-se estes dois proverbios:

Lua de janeiro,
Amor primeiro.

Quando mingua a lua,
Não comeces cousa alguma.

De um individuo ingenuo, distrahido e abstracto, se diz:—*que anda no mundo da lua*;—a um despreoccupado e sem cogitações sérias, que—*faz versos á lua*;—e a um estouvado ou de mau humor, chama-se-lhe de *aluado*.

Levar aos cornos da lua, é uma phrase muito commum aos grandes louvores ou elogios a alguem, bem como *ladrar á lua* ou *um cão ladrando á lua*, ao maldizente apaixonado, invejoso. Emfim, tem o poetico qualificativo de *lua de mel* os primeiros dias do noivado.

(Continúa).

PEREIRA DA COSTA.

(*) Apresentando-lhe uma moeda qualquer.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 16 do corrente, o exmo. sr. desembargador governador nomeou Arnaldo Tildes Guimarães para exercer os officios de tabellião e escrivão de orphãos, crime, civel, execuções civeis, jury e execuções criminaes do municipio de Canhotinho, durante o impedimento do funccionario effectivo.

— Por portaria da mesma data nomeou o bacharel Manoel Cyrillo Wanderley para exercer, por tempo de quatro annos na forma da lei, o cargo de juiz municipal de Triumpho, ficando-lhe marcado o prazo de 40 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— O governador do Estado, por portaria de 5 do corrente, nomeou o cidadão Adolpho de Souza Leão Faro, para exercer o cargo de escrivão da collectoria no municipio de Olinda.

— «Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 14 de setembro de 1904.

O governo do Estado, tendo em vista a proposta do dr. director geral da Secretaria da Fazenda, constante do officio desta data, sob n. 916, e usando da autorização que lhe confere o n. VI do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 682 de 7 de junho ultimo, resolve supprimir a Agencia Fiscal de Glycerio e crear egual estação arrecadadora no povoado Umbuzeiro, da comarca de Bom Jardim, a qual se regerá pelo decreto de 26 maio ultimo e regulamento de 25 de julho de 1903, ficando elevado a tres o numero de guardas da Agencia ora creada. (Assignado), *Sigismundo Gonçalves*.

— Por portaria de 14 deste mez o governador nomeou o ex-agente fiscal de Glycerio, Manoel Alves de Campos Góes, para egual cargo na estação arrecadadora do povoado Umbuzeiro, da comarca de Bom Jardim.

— Na mesma data, o governador nomeou Pompeu Ferreira da Silva para exercer o logar de escrivão da Agencia Fiscal de Umbuzeiro, na comarca de Bom Jardim.

×

Uma commissão da *União Typographica Pernambucana*, composta dos artistas Rogerio Paiva, José Rodrigues da Fonseca e Cyrillo Ribeiro, veiu hontem ao nosso escriptorio fazer entrega do diploma de socio honorario d'aquella associação ao nosso collega dr. Arthur de Albuquerque.

Serviu-lhe de interprete o respectivo orador, sr Cyrillo Ribeiro, a quem o nosso companheiro respondeu, penhorado pela gentilesa.

×

Sobre a rubrica *louvor*, mandou hontem o sr. general commandante do districto consignar na ordem do dia n. 486, o seguinte:

« Ao 2.º sargento Ubaldo Teixeira de Farias que hoje é dispensado do logar de amanuense da secretaria deste quartel general, para reunir-se ao 10º batalhão de infanteria a que pertence, louvo pela competencia e inexcedivel zelo que sempre revelou no desempenho dessa funcção, na qual prestou valiosos serviços que este commando muito agradece. »

×

NO LAR

Realizou-se hontem, ao meio dia, no salão das audiencias, o casamento civil do sr. Euclides de Medeiros Carvalho, empregado das officinas typographicas deste *Diario*, com a exma. sra. d. Julia Tavares dos Reis.

O acto religioso celebrar-se-á hoje, pelas 4 horas da tarde, na matriz de Santo Antonio.

Em ambas as cerimonias firmam como testemunhas o nosso talentoso collega dr. Arthur de Albuquerque e sua exma. senhora, por parte do noivo; e o sr. dr. Barretto Sampaio e sua exma. senhora por parte da noiva.

Ao nosso companheiro, bem como á sua digna consorte, desejamos todas as venturas.

— Solennizando seu anniversario natalicio, offereceu o illustre sr. coronel João de Souza Leão, prefeito do municipio de Ipojuca, no dia 12 do corrente um banquete aos amigos, que o foram cumprimentar.

A' residencia de s. s., no engenho *Maranhão*, affluiu grande numero de pessôas gradas, entre as quaes os drs. José Brandão da Rocha, e Francisco de Faria Salles, juizes de direito dos municipios Ipojuca e Quipapá Clementino de Mesquita Albuquerque Rocha Leonardo Cavalcante, Joaquim Laurentino de Andrade e Mello Cahú, promotores de Ipojuca e do Cabo, Oscar Brandão, Barão de Granito, maestro Euclides Fonseca, Coroneis Geminiano Wanderley, Santos Dias Filho, capitão Anacleto Ramos, majores Manoel de Mesquita Barros Wanderley e Frederico de Siqueira e muitos outros cavalheiros.

Au dessert foram erguidos varios brindes ao coronel João de Souza, pelo Barão de Granito, drs. Oscar Brandão, Mello Cahú e Laurentino de Andrade.

A' noite, num pequeno theatro improvisado, foi levado á scena uma revista em um acto e dois quadros, denominada «Matuto na praça, original do academico Decio Fonseca e musica do maestro Euclides Fonseca.

Os papeis foram confiados a estudantes, parentes do coronel João de Souza, a distinctas senhoritas e gentis creanças. O desempenho agradou geralmente.

Seguiu se á representação um sarão dansante que se prolongou até o amanhecer do dia seguinte, requintando o sr. coronel e sua digna esposa em cumular de gentilezas quantos tiveram a ventura de comparecer a festa.

— Passará amanhã o anniversario do sr. Braz Januario Fernandes, negociante desta praça.

×

Hygiene publica

O sr. dr. Constancio Pontual sobre o caso da farinha de trigo dos srs. Miguel Isabella & C.ª dirigiu hontem o seguinte officio ao sr. desembargador Sigismundo Gonçalves:

« Cidadão dr. governador do Estado.—Communico-vos que, havendo denuncia nesta inspectoria sobre grande quantidade de farinha de trigo alterada, existente nos armazens 27 á rua 15 de Novembro e 22 ao caes da Regeneração e pertencente á firma Miguel Isabella & C.ª, ordenei immediato exame da mercadoria denunciada e deste exame resultou serem consideradas 457 barricas e 100 saccos da dita mercadoria, como imprestaveis para a alimentação publica.

Ficando toda a farinha acima mencionada interdicta pela inspectoria de hygiene e condemnada a ser destruida deante do art. 40, lettra A do regulamento em vigor, pretextaram os srs. Miguel Isabella & C.ª que a farinha não servindo para a alimentação publica servia, entretanto, para as fabricas de tecidos e a 16 de agosto proximo passado, (dia immediato á interdicção) enviaram uma petição, que remetto por cópia, requerendo permissão para reexportarem a mercadoria condemnada para o extrangeiro pelo primeiro vapor, responsabilizando-se a apresentarem á esta repartição o conhecimento assignado pelo commandante do vapor.

No dia 14 do corrente fui avisado ás 7 horas da manhã pelo digno subdelegado do Recife, coronel José Vicente, que havia grande quantidade de farinha de trigo pódre na estação do Brum para ser despachada para Nazareth. Respondi a zelosa autoridade que podia impedir o despacho por ordem da inspectoria de hygiene e que, em pouco tempo, chegariam á estação do Brum os commissarios de hygiene.

Dirigi-me á residencia dos drs. Costa Ribeiro, auxiliar do districto do Recife e Theophilo de Hollanda, auxiliar que havia funccionado no primeiro exame da mercadoria e pedi que no mais curto espaço de tempo se dirigissem á estação do Brum e tomassem as deliberações que cabiam á inspectoria de hygiene sobre o assumpto.

O dr. Theophilo de Hollanda, reconhecendo que a farinha era a mesma interdicta e, de accôrdo com o dr. Costa Ribeiro, fez seguir todas as carroças para o desinfectorio central.

Depois disso foram interdictos todos os armazens até posterior deliberação.

Mais tarde o dr. João Elysio de Castro Fonseca apresentou-se na repartição como advogado dos srs. Miguel Isabella & C.ª pedindo para determinar um logar onde fosse depositada a mercadoria, visto não poder permanecer nas carroças.

Foi-lhe marcado o desinfectorio, onde depositaram 141 barricas verificadas de mercadoria interdicta, contendo ainda algumas o sello apposto, despedaçado.

No mesmo dia ainda, o dr. João Elysio de Castro Fonseca, como advogado da firma Miguel Isabella & C.ª, declarou-me que o sr. Francisco Isabella estava envergonhado e promettia prestar-se a todas as determinações de hygiene.

Fiz ver ao illustre advogado que eu não podia acceitar a palavra do sr. Isabella, ao que elle respondeu-me que se responsabilizava pelo que ficasse assentado.

No dia seguinte foi resolvido que a mercadoria interdicta fosse lançada ao mar, fornecendo o srs. Isabella o necessario (carregadores, alvarenga, etc.) para esse fim, e firmando um documento sobre as 127 barricas já remettidas para Nazareth, com declaração do comprador e do remettente.

Esse documento tinha por fim permittir á hygiene interdictar por telegramma a farinha vendida.

Passou-se o dia 15 sem que fosse resolvido esse ponto, apesar dos esforços do dr. João Elysio e do mesmo modo seguiu-se até o dia 16 (hontem) a 1 hora da tarde.

Apparecendo, finalmente, o sr. Miguel Isabella, o dr. João Elysio ditou e o sr. Miguel Isabella escreveu o seguinte:

« *Declaramos que as 127 barricas de farinha de trigo embarcadas para Nazareth por Manoel José, para Manoel José foram vendidas ao commerciante da referida cidade João Hermogenes, sendo que as mencionadas mercadorias pertencem ao grupo condemnado pela hygiene para consumo.* »

Faltava a assignatura sobre a estampilha e o sr. Miguel Isabella saiu para compral-a, ficando e dr. João Elysio a espera na inspectoria de hygiene;

No fim de uma hora o dr. João Elysio disse-me que ia ao escriptorio e voltaria mais tarde. Effectivamente, perto das 3 horas voltou e perguntou pelo sr. Miguel Isabella. Tendo em resposta que o sr. Isabella não havia voltado, declarou em voz alta que nada mais tinha com semelhante questão, não se responsabilizando pelo que havia concordado.

Não podendo entender-me com os srs. Miguel Isabella & C.ª e precisando tomar deliberação a respeito, officiei ao dr. chefe de policia denunciando o facto, pedindo inquerito sobre elle e conservando interdictos os armazens por não ter certeza do paradeiro das 127 barricas de farinha que faltavam.

O dr. João Elysio pediu-me mais de uma vez que levantasse o interdicto dos armazens 20 ao caes da Regeneração e 25 á rua 15 de Novembro, ao que não annui por não ter documentos certo do destino dado ás 127 barricas e desconfiar que nesses armazens se mistura mercadoria sadia e interdicta.

A' 1 hora da tarde de hoje, o dr. Oswaldo Machado, novo advogado dos srs. Miguel Isabella & C.ª, procurou-nos na inspectoria, solicitando o mesmo que o dr. João Elysio: respondi que nada podia fazer antes de receber do dr. chefe de policia resposta do meu officio.

A's 2 horas e 1/2 recebi intimação para assistir um exame concedido pelo dr. Carneiro da Cunha e que deveria effectuar-se ás 4 1/2 da tarde nos armazens ns. 20 e 25 da firma Miguel Isabella & C.ª

Nomeei uma commissão dos drs. Costa Ribeiro, Theophilo de Hollanda e Eduardo Wanderley para representarem a inspectoria de hygiene no referido exame—formulando os seguintes quesitos:

1º quesito — preliminar: — O exame macroscopico da farinha de trigo resolve se ella é pura, ou misturada com farinha alterada?

2º quesito: — Para um exame completo basta retirar amostra de cada sacco ou barrica, ou é preciso examinala em sua totalidade?

3º quesito: — Não satisfazendo o exame macroscopico deve-se recorrer ao exame bromatologico?

4º quesito: — No caso de exame bromatologico que processo pretendem os peritos seguir? — Saúde e fraternidade. —Dr. *Constancio Pontual*. »

— Postos medicos:

Nos postos medicos da Encruzilhada e Casa-Forte, ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Intimações:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 50 á rua 15 de Novembro, para no prazo de 8 dias mandar desentulhar o quintal e a coberta de um telheiro existente no mesmo e no de 25 dias canalizar as aguas pluviaes da parte posterior do predio e do banheiro existente no 3.º andar; 24 á rua das Flores, para no prazo de 24 horas enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves; e o proprietario do *Café Java* para no prazo de 24 horas acabar com a cocheira ou a estribaria existente nos fundos do mesmo estabelecimento;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios da mercearia n. 9 á rua da Santa Cruz, para no prazo de 48 horas mandar retirar o cavallo existente no quintal do mesmo predio e do estabulo n. 40 á rua do Socego para no prazo de 48 horas mandar retirar a vacca existente no mesmo;

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 2 no largo do Pilar, para mandar canalizar as aguas servidas e acabar com o exgotto das mesmas para o leito da rua;

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietario dos predios ns. 2, loja, no pateo do Carmo, 17, 1.º e 2.º andares, 19, 2.º andar á rua Estreita do Rosario, para no prazo de 48 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 2 no largo do Pilar e 1, 3, 5 e 7 á rua do Areial, onde funcciona a fabrica de biscoitos *Pilar*, na qual encontrou a maxima limpesa, sendo a farinha de trigo e demais engredientes para o fabrico de biscoitos considerados de bôa qualidade;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 27, 25, 21, 19, 17 e 7 loja, as mercearias 11, 9, 5 e 1 e a padaria 3 á rua da Santa Cruz, sendo considerada, em bôas condições de hygiene.

DESINFECTORIO CENTRAL

Remoção de enfermo:

Da estrada Nova de Caxangá foi removido ante-hontem um varioloso.

— Desinfecção:

Ante-hontem foi effectuada uma desinfecção na rua da Senzala Velha por estar se desobstruindo o encanamento da companhia *Drainage*.

— Nos dias uteis haverá vaccinações de 2 ás 3 horas da tarde na *Pharmacia Pinho*, á rua Barão da Victoria n. 51, pelo dr. Baptista Fragoso.

×

O *Correio do Recife*, uivando os seus odios contra a administração municipal de Olinda, voltou a occupar-se do sr. coronel Ferreira Junior e pergunta:

« O que fizeram de cerca de 5:000$ de imposto do cortume Torres, em que nem se dignaram de fallar? »

E' preciso quebrar todos os dentes da vibora.

Do imposto de cortume e salgadeiras Torres foram recolhidos aos cofres municipaes, conforme os conhecimentos de ns. 337 a 368, a quantia de 1:998$881, correspondente ao trimestre de Abril a Junho.

N'esse sentido temos informações officiaes, que, como se vê, deixam a descoberto a perversidade do indigno vespertino.

Pode agora o *Correio* insultar á vontade, que está no seu papel.

Nós nos limitaremos a encolher os hombros...

OS RESPINGOS

A Provincia, de hontem, publicou um interessante artigo de fundo sobre as diversas phases da lua e sua influencia relativamente ao serviço telegraphico.

Affirma *A Provincia* que a situação da lua não nos auctoriza a pensar que não existem seres superiores, de conformação especial, naquelle satellite da terra. Pelo contrario, a experiencia obriga a pensar que não sómente existem seres organizados como na superficie da terra, mas ainda verdadeiras instituições sociaes.

Relativamente aos habitantes escreve *A Provincia*:

« O representante do *Jornal do Commercio* é o sr. coronel Domingos de Sampaio Ferraz, vice-presidente da Associação commercial, um negociante de credito e de valia, um moço de educação aprimorada e de superior intelligencia; do *Correio da Manhã* é o nosso distincto collega do *Correio do Recife*, dr. Turiano Campello, que pela sua altivez e firmeza de caracter se imporá ao respeito do *Diario* quando o *Diario* tiver a consciencia mais ou menos nitida de suas palavras; do *Paiz* é o nosso collega Balthazar Pereira.»

Por modestia *A Provincia* deixou de accrescentar:

Balthazar é uma raridade, um producto de luxo. Possue a força, o vigor, a agilidade, a carnação fresca, a saúde florescente de um gladiador antigo, de um athleta homerico. Sabe grammatica, tem o estylo da architectura gothica, possue a attitude de uma estatua grega, a belleza de um Apollo. Homero cita Achilles e Nereo como os mais bellos dos gregos contra os troyanos; Herodoto aponta Callicrato como o mais bello dos filhos da Hellade armados contra Mardonius; nós da *Provincia* citamos Balthazar como o correspondente telegraphico, que já ganhou tres primeiros premios em um concurso de belleza. A maior parte dos povos antigos se serviam das phases da lua para estabelecimento do calendario, o nosso Balthazar se serve das phases da lua para escrever artigos de fundo. Ainda hontem publicou um brilhante trabalho sobre a influencia da lua na transmissão dos telegrammas. Provou que o quarto minguante e o quarto crescente, a lua nova e a lua cheia affectam não sómente algumas plantas, como a *mimosa*, *ciliata* e *pudica*, mas ainda algumas folhas, v. g. o *Paiz*.»

A Provincia tem razão: por sua vez os correspondentes do *Jornal do Commercio* e do *Correio da Manhã* devem consultar o calendario, e publicar abaixo dos telegrammas, como ella aconselha, os dias lunares:

PHASES DA LUA

◗ Ming. a 3 ● Nova a 9.
◗ Crescente a 16 ○ Cheia a 24.

⁂

Na vespera tinhamos escripto que, se não viamos no imposto do sello estadual aquella monstruosidade tão falada da *Provincia*, o facto devia ser attribuido áquelle genio mystificador que costuma deitar nos olhos dos mortaes o mesmo succo hervatico, que verteu nos olhos de Titania, fazendo vêr bello o que é simplesmente monstruoso.

— Qual, reflexiona o Balthazar, é a influencia da lua, sob que a gente vive.

O trem da ferro-via de Caxangá, que ás 8 horas e 40 minutos da noite parte da praça da Republica, com destino á Varzea, atropelou ante hontem, entre as estações do Cordeiro e Iputinga, a Minervino Marcellino da Silva, que, um tanto alcoolizado, atravessava a linha.

A locomotiva alcançou Minervino pelas costas, dando-lhe forte pancada que o jogou dentro de um vallado á margem dos trilhos.

Teve o infeliz diversos ferimentos no corpo e na cabeça.

Minervino acha-se em tratamento em a casa de seu patrão, o sr. José Faustino da Silva.

×

A's 7 horas da noite de sabbado, 10 do corrente, foi em sua propria casa ferido com um tiro, Luiz Bezerra de Mello, conhecido por Luiz Tito e morador no logar *Cupira*, do municipio de Panellas.

Luiz Tito achava-se na occasião sentado em um pequeno pilão, sendo attingido por diversos projecteis que occasionaram-lhe os ferimentos.

O malfeitor, para conseguir o seu intento, fez na parede da casa da victima um pequeno orificio no qual collocou o cano da arma.

Não se descobriu quem fosse o criminoso.

×

O CRIME DE CAXANGÁ

Foi hontem interrogado na Casa de detenção o sr. José Alves Sotello, preso para averiguações policiaes.

José Sotello disse em seu depoimento, que está sendo accusado innocentemente no crime de Caxangá, visto ter provas sufficientes para demonstrar sua innocencia e nenhuma cumplicidade no horroroso crime.

Logo que seja apurada a verdade e consiga ser posto em liberdade, affirmou elle, procederá contra aquelle que tão vilmente o accusou.

Foi tambem interrogado Fuão Barretto, empregado do infeliz José Perez, declarando este que José Alves Sotello foi um dos cumplices no assassinato e que jura como Sotello foi um dos que entraram no quarto para arrecadar o dinheiro de seu patrão.

Quando o zeloso sr. dr. delegado do 2º districto, perguntou-lhe se no caso de Sotello ser reconhecido innocente, elle Barretto, responsabilisava-se por tudo quanto affirmava, Barretto titubeou, sendo vivamente contestado por Sotello.

José Ramos d'Araujo, o terceiro interrogado disse: conhecer José Sotello ha bastante tempo, e que elle não fez parte do grupo.

José Ramos declarou ainda que não tinha interesse em poupar Sotello, quando descobrira a autoria de Salgado que sendo seu compadre era o unico que lhe podia valer alguma coisa nesta questão.

O sr. dr. Souza Paraizo continúa a envidar esforços para patentear a autoria do crime.

×

O sr. Alfredo Motta, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, passou hontem á disposição do sr. dr. Glycerio Gouveia, delegado do 1.º districto da capital, os seguintes gatunos, presos antehontem:

Manoel Raymundo de Barros, vulgo «Dentão», João Ignacio Moreira, Augusto Herminio, Manoel Joaquim Gabriel, vulgo «Pé de Cabra», João Francisco de Oliveira, vulgo «Mãozinha», Manoel Francisco Ignacio, vulgo «Chico Tripa», Romualdo Joaquim Pereira da Silva, Antonio José Ribeiro, João Gomes Ribeiro, vulgo «João Grande», ex-praça do exercito, João de Souza, Vicente Ferreira de Oliveira, José de Souza, Leonardo dos Santos e Severino José Ramos.

— Acham-se na subdelegacia de Santo Antonio um gallo e uma franga, apprehendidos em mão do celebre gatuno João Francisco de Oliveira, vulgo «Mãozinha».

Essas aves serão entregues ao seu legitimo dono.

De domingo a domingo

Um de meus amigos mudou-se agora para uma excellente casa e está aproveitando o grande sitio que ella tem para plantações de toda a ordem.

E' um gosto vêl-o, dirigindo, desageitadamente talvez, os roçados para os leirões das macacheiras e batatas, dos inhames e nambús, as cóvas para os olhos de canna, os caroços de milho e feijão, as sementes de girimun e melancia.

Si tudo aquillo desenvolver-se e florescer, o meu amigo dentro em breve estará a fazer inveja a todos esses pequenos lavradores dos arrabaldes.

No afan de aproveitar convenientemente todo o terreno do sitio, elle ainda dispôz um arruado de mamoeiros escolhidos e uma bôa dezena de canteiros para hortalice, em que sobresahem as couves e as alfaces, os rabanetes e os cebollinhos, os coentros e os pimentões.

O poeta parece que esqueceu-se das musas e tornou-se um cultivador prosaico do sólo!

Mais do que as estrophes, muito mais, preoccupam-n'o hoje os grãos productores, as manivas e as cêpas.

O homem anda seduzido pelo cultivo dos cereaes e das verduras.

N'aquelle sitio deposita elle bôa parte de suas esperanças, acreditando que d'alli lhe provirão recursos infalliveis para auxiliar a manutenção da crescida familia.

Desde agora elle faz o calculo approximado de suas transacções, na base do custo minimo dos olhos de couve, dos pires de vagens, dos mólhos de nabiço.

O cannavial, sobretudo, é o que mais o enthusiasma, assegurando que, mesmo vendido a tustão o exemplar, que alli é sempre viçoso e bello, a safra lhe deixará vantagens compensadoras do trabalho.

Manhã cedo, já elle está, mettido nos seus tamancos e com um largo chapéo de carnaúba, que mais parece uma umbella, percorrendo as plantacões, espreitando os rebentos com amoroso interesse.

Não sei si o meu amigo, festejado intellectual, andava soffrendo d'aquella fartura que entristecia tanto o Jacintho Galião, do livro de Eça de Queiroz.

Como esse principe, elle poderia realmente exclamar, envergonhado:

— Nunca plantei uma arvore!

Mas, é tambem como o heróe d'*A cidade e as serras* que elle contempla hoje com enlevo os prodigios das sementeiras, praticando com satisfação aquelle preceito da Biblia *Trabalharás a quinta com o suor do teu rosto*.

Nos seus encontros commigo elle não cessa de aconselhar-me, affectuosamente:

— Ora, tu podias fazer tambem seguro negocio. Então, alli no Arraial... Experimenta.

Debalde, opponho considerações e argumentos.

Elle insiste, confiante e animado, extranhando que eu não compartilhe da sua fé inhabalavel.

Sempre quero ver em que dará todo esse seu operoso cultivo da terra.

Sem os enthusiasmos que dominam o meu amigo, gosto tambem de ver um terreno trabalhado e seivoso.

No quintal de minha habitação estendem-se algumas cintas de hortalice para o consumo da familia, algumas leiras que as ramas das solaneas vistosamente encobrem.

Não se justificaria mesmo a moradia no campo, indifferente á sua seducção, aos elementos que elle proporciona e favorece liberalmente á vida.

Dahi, porém, para o negocio, o deleite do lucro, a distancia é immensa.

Não tenho, como o meu amigo não tem, eu o vejo, geito para esse genero de commercio, sobretudo.

Admiro, ás vezes, a paciencia, a habilidade com que um desses velhos que a politica republicana aposentou, um desses bons camaradas que possuo, morador de esplendida chacara, ajusta com os compradores, que o procuram all, as fructas do seu sitio.

— E' dous cruzados a jaca.

— Qual, *seu* doutor, não vale. Quanto é que a gente ganha então?

— Quanto ganha? Veja: partida assim, dará vinte pedaços. A tustão, que é o preço de vocês, são dous mil réis. Mais de cento por cento! Tanto não lucro eu...

E o respeitavel cavalheiro ainda discute e acaba afinal fechando a transacção pelo preço que pedio.

Não, não tenho geito, confesso, para isso.

Da criadagem não se póde absolutamente esperar auxilio.

Ainda ha poucos dias em nossa casa appareceram uns mercadores que desejavam comprar goiabas.

A safra dessas fructas é espantosa no logar em que resido.

Não é possivel dar vencimento.

Pois bem, o creado ajustou vendel-as o cento a quinhentos réis e disso me deu sciencia.

Separadas seiscentas goiabas e cheios os balaios dos mercadores, estes se retiraram, mas o dinheiro que me vieram trazer foi tresentos réis apenas!

Inquiri do criado e este respondeu-me, vacillante:

— Bem que eu estava achando pouco dinheiro!

Qual! Decididamente seria um martyrio infindo, superior a mim mesmo, ter de viver das rendas de um sitio.

A. A.

MUZA ANTIGA

Quanta doçura, quanta meiguice
houve no espaço...
Quando eu andava, querida Alice,
pelo teu braço.

*

Sob um ceu claro, meigo, sereno,
fulgia o sol.
Dos arvoredos se ouvia o threno
de um roxinol.

*

Quanta alegria, que galhardeza
pela floresta!
Só parecia que a natureza
se achava em festa.

*

Todo absorto, contemplativo
puz-me a scismar,
Prisioneiro, sempre captivo
do teu olhar.

*

Quanta doçura, quanta meiguice
houve no espaço
Quando eu andava, querida Alice,
pelo teu braço...

*

Hoje distante, do teu sorriso
sinto um tristor
Ao recordar-me ao paraiso
do nosso amor.

*

E os dias passam com tal presteza
qual um minuto!
Só me parece que a natureza
vae vestir luto...

*

Minh'alma em tedio toda envolvida
não mais descança
E emfim resume-se a minha vida
n'uma esperança...

*

Quanta doçura, quanta meguice
houve no espaço
Quando eu andava querida Alice
pelo teu braço...

Luiz Barretto.

×

Estamos autorizados a declarar que o assumpto do telegramma avulso *anonymo*, passado hontem de Iguarassú para *A Provincia*, encerra juma inverdade. Ernesto Paes de Carvalho, e não Ernesto Damasceno, é soldado do destacamento daquelle logar e não soldado sem farda, e Antonio Sapateiro, que é um menino, nunca foi e nem é soldado de policia.

Quem nos trouxe semelhantes informações é pessôa digna de fé e não teme prova em contrario.

×

ALMA RELIGIOSA

Os empregados da recebedoria estadual mandarão rezar missas na segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu companheiro Antonio Aureliano Lopes Coutinho.

✠ Rezar-se-á na segunda-feira uã missa funebre, por alma de Horacio Guimarães da Silva, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

✠ Na terça-feira haverá na matriz da cidade de Garanhuns officios religiosos por intenção de Adelaide Gomes da Silva Penante.

✠ No mesmo dia rezar-se-á, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros, na Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, uã missa por alma de d. Joaquina Cavalcanti Albuquerque Mello.

✠ Na igreja do convento de S. Francisco, hontem pelas 7 horas do dia, tiveram logar suffragios pela alma da inditosa senhorita Maria Temporal, ha pouco fallecida na Capital Federal.

Com regular concorrencia, notámos entre outras pessôas cujos nomes nos escapam, as seguintes: Drs. Affonso Viriato de Medeiros, Augusto Caldas e sua esposa, José Mario da Silva Freire e Carlos Porto Carreiro, coroneis Alexandre Braga e sua esposa, Francisco Carlos da Silva Fragoso, sua esposa e filha, majores Antonio Peregrino de Faria, Alfredo dos Anjos e Firminiano Ribeiro, capitães Bento do Rego Barros Temporal, José Affonso Temporal, dd. Maria Carolina Rodrigues Temporal e suas filhas, Leonilla e Leopoldina Temporal, Guilhermina de Carvalho Mendonça, Carmelita e Argentina Silveira e Rita Guimarães.

✠ Reune hoje, ás 9 horas do dia, em sua séde, á rua de S. Jorge n. 26, a devoção particular da Gloriosa Santa Luzia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, afim de assistir á festa da devoção particular de N. S. do Bom Parto da mesma freguezia, para a qual foi convidada.

✠ O sr. Alpiniano Marques mandou hontem, ás 8 horas do dia, celebrar uã missa, na matriz da Bôa-Vista, por alma do dr. Martins Junior.

Assistiram a esse acto de religião, entre outras pessôas, os srs. Jonas Barretto, Victoriano Borges Pereira, Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Graciliano Martins Sobrinho, Santos Barros, José Xavier Faustino Ramos Netto, dr. Antonio Nogueira de Souza, Manoel José de Sant'Anna Araujo, Antonio G. Regueira Pinto de Souza, Manoel Nogueira de Souza, Arnaldo Guimarães, dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, Alvaro Dias de Lemos, Bernardo Porto, dr. Euclides Quinteiro e João Pessôa de Albuquerque.

✠ Hoje, a 1 1/2 hora da tarde, depois da leitura do relatorio apresentado pelo regedor da Confraria de Sant'Anna da egreja da Santa Cruz, sr. Joaquim Alves Mendes Guimarães, terá logar a posse do novo conselho administrativo que tem de reger os negocios da mesma confraria durante o anno compromissal de 1904 a 1905 e do qual é regedor eleito o sr. coronel Custodio José Alves Guimarães.

O acto da posse será solenne tendo ingresso no consistorio todos os irmãos e irmãos que se dignarem comparecer e bem assim os representantes da imprensa.

A banda da conceituada sociedade *Charanga do Recife*, abrilhantará o acto.

✠ Brilhantemente concorrida foi a solennidade religiosa hontem realizada pela veneravel ordem 3.ª de S. Francisco, em honra á impressão das chagas do seu patriarcha S. Francisco de Assis.

Pela manhã foi celebrada por um religioso franciscano, commissario da ordem, uma missa na capella do hospital, assistindo o acto, além dos irmãos recolhidos, o zeloso irmão mordomo sr. Manoel Carvalheira e irmãs de caridade que dirigem com abnegação o pio estabelecimento.

Alegre e magestoso aspecto apresentava a referida capella, profusamente illuminada e ornada com bastante arte, sobresaindo pela sua belleza, delicadas flôres e plantas, symetricamente dispostas.

A's 10 horas teve principio a missa solenne, com sermão pregado pelo reverendo franciscano frei Electo, encarregando-se da parte musical, executada a orgão, violinos e canticos, distinctas senhoras da nossa melhor sociedade.

Bastante concorrida foi a visitação do hospital durante a festa, notando-se em todos os aposentos dos irmãos recolhidos, muito asseio e ordem dignos de louvores.

Deixou satisfactoria impressão a festa de S. Francisco realizada este anno.

×

No abaixo assignado firmado por algumas pessôas residentes em Tigipió, apresentado a administração dos Correios deste Estado e inserto no *Jornal Pequeno*, de 13 do corrente, sollicitando a reintegração da ex-agente d'aquella localidade, d. Anna Leopoldina do Rego Barros, exonerada por conveniencia do serviço, foi lançado pelo respectivo sr. dr. administrador o despacho que segue:

«O presente documento, valioso pelas suas respeitaveis assignaturas, não destroe, as provas feitas da falta de zelo com que conduzia-se no exercicio de seu cargo a agente exonerada de Tigipió, de quem se trata, falta de zelo essa traduzida pela inexistencia de sellos na Agencia, absoluto desasseio no material da mesma, completa desorganização do archivo, despojamento de sellos das correspondencias e faltas outras, não menos graves, que foram pessoalmente observadas pelo empregado desta administração que inspeccionou a respectiva Agencia, occorrendo mais que a exonerada deixava muitas vezes de expedir malas e o seu serviço era mal executado, segundo informação do agente da Central de Pernambuco, pelo que esta administração mantém o seu acto.

Recife, 14 de setembro de 1904. (Assignado), *Aurelio Tavares*.»

VARIAS

O sr. alferes Ambrosio pede-nos para declarar que não escreveu a chronica sob o titulo *Seminario de Olinda* que a imprensa da manhã de hontem publicou e na qual faz os seguintes reparos:

D. José Joaquim de Azevêdo Coutinho foi o 12º bispo de Olinda e não o 1º, tendo sido sepultado em Elvas e não na cathedral de nossa diocese.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos recolheu hontem á Caixa economica, a quantia de 132$ que reunida á de 403$ ali existente pela caderneta n. 55304 perfaz a somma de 535$ que addicionada á de 7:650$ em apolices, completa o saldo de 8:185$.

×

Amanhã, ás 2 horas da tarde, realizará no Instituto archeologico, uma sessão de sua nova directoria, o Club academico.

×

Deu-nos hoje o prazer de sua visita o sr. dr João Moraes Vasconcellos, joven e distincto advogado em Timbauba.

×

A bordo do paquete nacional *Alagôas* regressa hoje á tarde, para o Rio de Janeiro, o intelligente 5º annista de medicina, sr. Francisco Bastos Mello, que commissionado por aquella escola viera a esta capital, velando o corpo do saudoso dr. Martins Junior.

×

Telegramma particular, que nos foi mostrado, noticia que o nosso coestadano sr. Raul Armando de Medeiros, acaba de ser approvado em exame de pilotagem, a que se submetteu no Estado do Pará.

×

O expediente da inspectoria geral de hygiene prolongou-se hontem até depois de 6 horas da tarde.

×

No hospital portuguez estará de semana de 11 a 18 do corrente, o mordomo sr. Francisco Manoel da Silva.

×

Ha uma casa em ruinas e em aberto, á rua do Coronel Suassuna n. 75, a qual serve a pratica de scenas immoraes e coito de gatunos.

Seria bom que o sr. fiscal obrigasse o proprietario a fechar-lhe a entrada.

×

Na Caixa economica entrará amanhã de semana o director sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

×

Tendo de nestes dias embarcar por doente para o Estado do Ceará, enviou-nos hontem suas despedidas o brioso sr. tenente-coronel José Joaquim Ayres do Nascimento.

Desejamos-lhe bôa viagem e prompto restabelecimento.

×

No paquete *Alagôas* chegou hontem de Manáos o talentoso jornalista, sr. dr. Alcedo Marrocos.

Cumprimentamol-o.

×

Reune ao meio-dia, á rua Barão da Victoria n. 14, em assembléa geral, a sociedade *Previdente pernambucana*.

×

O paquete *Alagôas* conduz com destino ao sul da Republica os srs. capitão Ferreira Alves, tenente Henrique Duque Estrada, alferes Astolpho Caldas e João Lopes Machado, do exercito; e segundos-tenentes Antonio Julio de Almeida, Augusto D. da Costa Guimarães, Augusto Ferreira e Thomaz d'Aquino, da armada.

Tambem a seu bordo seguem o mesmo destino 38 praças do exercito que embarcaram doentes em Manáos.

Os srs. drs. Virginio Marques, Candido Duarte e Pedro Celso e R. Gomes de Mattos, Julio Silva, José de Sá Cavalcanti, Adelmar Tavares e João Baptista de Almeida, em nome do Gremio litterario Virginio Marques, associação dos alumnos do Instituto Pernambucano, enviaram-nos hontem tarjado convite para a sessão funebre que, em homenagem á memoria do eminente pernambucano dr. Martins Junior, pretende esse gremio realizar no dia 22 do corrente, 30.º do fallecimento daquelle pranteado homem de lettras.

O acto terá logar no salão do Gremio, no referido Instituto, ás 7 horas da tarde daquelle dia.

Agradecemos a gentileza do gremio «Virginio Marques».

×

Em Gamelleira, foi preso no domingo ultimo, o desertor do esquadrão de cavallaria estadual, Manoel Liberalino do Nascimento.

Esse individuo acha-se processado por crimes de ferimentos graves naquelle municipio e de furto em Agua Preta.

Liberalino foi remettido para essa ultima comarca, á requisição do delegado local.

×

Festas da Independencia

Respondendo ao appello hontem feito destas columnas escrevem-nos alguns commerciantes:

«Tendo a commissão promotora das festas em honra á nossa Independencia escolhido os dias 24 e 25, para as alludidas festas como vós deveis saber, sendo o dia de sabbado o melhor, não só para o commercio como tambem para todas as classes laboriosas, lembramos á mesma commissão que em vez dos dias 24 e 25, sejam os dias 25 e 26.

Se esta medida for tomada pela commissão, estamos certos agradará geralmente, pois feriando-se o sabbado trará serios desgosto e até prejuizo.

O commercio do Recife já feriou o dia da chegada do cadaver do illustre dr. Martins Junior que bem merecia esta homenagem e agora pretendendo-se feriar outro dia, é justo que não seja o sabbado que é o dia de maiores transacções para todos em geral.—Dê vv. ss. creados obrigados.»

—

A missa campal que se vae realizar na praça Arthur Oscar, na manhã de domingo, 25 do corrente, será graciosamente dita pelo virtuoso monsenhor Marcolino do Amaral, digno vigario geral do bispado.

Foi encarregada a casa Agra da confecção e ornamentação do altar que ali se tem de levantar.

O sr. dr. Edgard Gordilho resolveu encerrar á 1 hora da tarde de sabbado proximo, os trabalhos de expediente e officinas da commissão de Melhoramentos do porto, afim de que possam os seus empregados assistir e tomar parte na passeiata civica que n'aquelle dia se deverá realizar n'esta cidade.

A commissão que, composta dos exms. consules presididos pelo sr. Candido Alcoforado, decano do corpo consular, deve julgar e premiar os carros allegoricos que tomarem parte na passeiata que se vae realizar sabbado proximo, 24, á tarde, se reunirá nos salões do Instituto Pernambucano, gentilmente offerecidos pelo dr. Candido Duarte, seu illustre director.

A commissão vae pedir á directoria do Club internacional a devida permissão para que a commissão da imprensa, presidida pelo sr. prefeito municipal, se reuna em seu salão afim de julgar d'ali os carros que tomarem parte na batalha de flores na tarde de domingo 25 do corrente.

×

Vida Social

Sob a presidencia do sr. Theophilo de Albuquerque, secretariado pelos srs. L. Corrêa e Adalberto Marroquim, presente crescido numero de socios, foi fundado a 10 do corrente o «Grupo Dramatico 7 de Setembro», procedendo-se em seguida á eleição para directores, cujo resultado foi o seguinte: Giovani Costa Gaston Rezende e Ovidio Vallois.

O sr. presidente marcou uma sessão para hoje ás 7 horas da noite, na rua Direita n. 119, 1.º andar.

— Reunirá hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria a «Sociedade Litteraria José de Alencar».

— Reune hoje, ás 2 horas da tarde, a «Sociedade Musical Bonifacio Accioly» afim de tratar de assumpto de importancia.

— Sob a presidencia do academico Alfredo de Azevedo, secretariado pelo academico Walfrido de Almeida e o sr. José Nunes de Mello, reuniu na sexta-feira ultima a «Sociedade litteraria Bernardo Vieira de Mello».

O expediente constou de um officio do sr. Januario do Amaral pedindo a sua eliminação e de diversas propostas, entre ellas, para socio effectivo, do academico Thomaz Ferreira de Aquino, sendo todas approvadas.

Achando-se presente o sr. Euclides Fernandes, o vice-orador cumprimentou-o, agradecendo depois o mesmo academico. Por proposta do sr. Domingos Vieira foi lançado na acta um voto de pesar pela morte do coronel Francisco de Paula Mafra.

Na palestra litteraria tomaram parte lendo sonetos os srs.: José de Mello—*Egregia*; Miguel Magalhães—*Só*; Edgar Gomes—*A Lyra*. Este dissertou a these—*O materialismo e o espiritualismo*, em seguida ao que o sr. Euclides Fernandes leu seu parecer sobre a these.

— De Therezina, em data de 8 de agosto passado, communica-nos a sociedade «Estimulo caixeiral» o resultado da eleição procedida em assembléa geral para os cargos dessa aggremiação, durante o biennio social de 1.º de setembro de 1904 á 31 de agosto de 1906, dando o seguinte resultado:

Livio Ferreira Castello Branco—presidente; Irineu Alves de Carvalho—vice-presidente; Moysés Ferreira Castello Branco—1.º secretario (reeleito); Antonio Martins Gomes Ferreira—2.º secretario; Antonio Benigno Machado—procurador-thesoureiro.

Assigna a communicação o 1.º secretario, sr. Moysés F. Castello Branco.

—Tendo a «sociedade Philarmonica oitenta e nove» resolvido benzer solennemente seu estandarte, ás 5 horas da tarde de hoje, na matriz de S. José, convidou-nos a assistir o mesmo acto, o seu 1.º secretario, sr. Manoel Pedro Tavares de Mello.

Agradecidos.

— Reunirá amanhã o club carnavalesco—*Os pastoris de S. José*, em sua séde, ás horas do costume.

— O club carnavalesco Misto *Pás Olindenses* reune hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão de assembléa geral, para dar posse aos novos eleitos.

— A associação dos Machinistas navaes reune hoje, em assembléa geral, ás 12 horas do dias, á rua do Apollo n. 55, 2.º andar.

×

A apreciada banda de musica «Mathias Lima» irá hoje, no trem de Alagôas, da «Great Western», a Ribeirão.

Vae assistir á botada da Usina Caxangá e ao baptisamento de um filhinho do proprietario da mesma, o conceituado negociante sr. Manoel Colaço Dias.

×

America do norte. — O commercio exterior dos Estados Unidos no anno fiscal que terminou em 30 de junho d'este anno elevou-se a 2.451.225:000 dollars, sendo 990.512:000 de importação e 1.460.713:000 de exportações.

Em confronto com o anno fiscal anterior observa-se um decrescimento de 35 milhões de dollars nas importações e um augmento de 49 1/2 milhões de dollars nas exportações.

Pelo relatorio que a «International Mercantile Marine Co.» (Trust do Oceano) acaba de publicar, vê-se que os lucros brutos montaram a 31.037:420 dollars e que as despesas se cifraram em 27.036:898 dollars.

Exigindo os juros das obrigações e imposto de rendimento uma somma de 3.645:000 dollars, ficam disponiveis cerca de 355:000 dollars, que representa um resultado inferior ao que se esperava.

×

Para a caderneta n. 57597, da caixa economica e pertencente á Celina, filha do Dr. Martins Junior, subscreveu mais:

Quantia já publicada....	1:426$000
A familia Mendes Jacques	100$000
Total..........	1:526$000

DESAPPARECIDOS

Uma angina pectoris poz hontem, ás 7 horas da manhã, fim á existencia do academico do 4.º anno de direito Eugenio Regueira Costa, que ha dias estava doente e habil tachygrapho.

Contava 20 annos de idade o inditoso pernambucano, filho estimado do sr. dr. João Baptista Regueira Costa.

O enterro, a que assistiram muitos amigos e parentes da familia Regueira Costa e collegas do pranteado extincto, effectuou-se hontem mesmo, ás 4 1/2 horas da tarde, sendo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Ao sr. dr. Regueira Costa e á exma. sra. d. Maria Isabel, sua carinhosa esposa, apresentamos nossas condolencias.

— Pela madrugada de hontem finou-se na casa em que estava residindo com sua exma. familia, á rua do padre Floriano n. 35, o bravo capitão do 40.º batalhão de infanteria, Miguel Archanjo Baptista, na idade de 47 annos, 30 dos quaes no exercito.

O extincto era natural de Campina Grande e muito estimado pelo seu caracter. Gosava da maior estima entre os seus companheiros e a sua morte causou nelles bem como nas pessôas que o conheciam grande consternação.

Fizera toda a campanha de Canudos e no anno findo estivera no Acre, onde contraiu a molestia, que lhe roubou afinal a preciosa existencia.

Teve logar hontem mesmo, á tarde, o enterro, muito concorrido, do brioso militar, sendo-lhe prestadas por uma companhia de seu batalhão as honras a que tinha direito.

De seu consorcio com a exma. sra. d. Thereza de Castro Baptista, deixou seis filhos.

Nossas condolencias á desolada familia.

— Hontem pela madrugada succumbiu a uma syncope cardiaca, em sua casa, á rua Visconde de Camaragibe n. 60, o conceituado commerciante desta praça, sr. João C. Martins Leite, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 54 com importante armazem de moveis.

Tinha 56 annos de idade o extincto que, dotado de excellente caracter, gosava de geral estima.

Filho de Portugal, constituira familia em Pernambuco, terra que amava como á sua patria. Deixou de seu consercio nove filhas.

O enterro de excellente homem foi hontem mesmo, á tarde, recolhendo os seus restos mortaes numa catacumba do cemiterio publico de Santo Amaro.

A' desolada viuva e filhas do extincto nossos pezames.

— Cheia de vida, em pleno vigor da mocidade e fazendo os encantos do lar, falleceu na quinta-feira ultima, á tarde, quasi repentinamente, em Itapissuma do municipio de Iguarassú, a exma. sra. d. Julia Amelia de Góes, virtuosa e estremecida consorte do illustre sr. tenente-coronel José Ignacio de Mello Góes, prefeito ultimamente eleito naquelle municipio.

De seu consorcio deixa uma filha.

O triste acontecimento causou profundo abalo naquelle logar, onde a inditosa extincta era muito querida pelas suas raras virtudes.

O enterro, que se realizou no dia seguinte, ás 5 horas da tarde, foi concorridissimo, assistindo a elle innumeras pessôas de todas as classes sociaes.

Nossas condolencias ao sr. tenente-coronel Mello Góes.

N. 106-22.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE SETEMBRO DE 1904

5443	50:000$000	15766	1:000$000
12944	5:000$000	19286	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

6618 | 9337 | 15087 | 17681

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1856	5111	12527	22073
3676	6138	13073	22886
4710	10986	13665	24903

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2736	9820	16276	20765
3674	11604	16495	21830
3754	13163	16674	22516
7792	13558	19603	23212
8454	14226	20351	23501

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

5441	5444	5446	5448	5450
5442	5445	5447	5449	...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

12941	12943	12946	12948	12950
12942	12945	12947	12949	...

APPROXIMAÇÕES

5442	250$000	12943	75$000
5444	250$000	12945	75$000

Os numeros de 5401 a 5500 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 12901 a 13000 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 3 premiados com 8$000.

40.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 17 DE SETEMBRO DE 1904

58089	10:000$000	8513	500$000
15116	1:000$000	27092	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

20178	32243	44750	57769
22108	36532	54239	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2547	8812	32990	39481	45326
7472	16558	39076	41754	47729
8670	18470	39335	43574	51931

APPROXIMAÇÕES

58088 e 58090..........	100$000
15115 e 15117..........	100$000
8512 e 8514..........	50$000
27093 e 27093..........	50$000

DEZENAS

58081 a 58090..........	20$000
15111 a 15120..........	20$000
8511 a 8520..........	10$000
27091 a 27100..........	10$000

CENTENAS

58001 a 58100..........	4$000
15101 a 15200..........	3$000
8501 a 8600..........	3$000
27001 a 27100..........	3$000

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de setembro de 1904:

João José Joaquim de Oliveira, alferes do corpo de policia, pedindo que se lhe mande pagar a ajuda de custo a que tiver direito por ter sido designado para destacar no presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Leonardo Corrêa de Amorim, carcereiro da cadeia da cidade da Victoria, pedindo para que seja effectuado o pagamento de seus vencimentos visto ter legalizado na secretaria da fazenda o titulo de sua nomeação de conformidade com o despacho de 26 agosto, exarado em sua petição de 25 de julho em que pediu o pagamento de diversos vencimentos.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Joaquim Graciliano de Mello e Silva, tenente do corpo de policia, solicitando por certidão o que constar de seus seus assentamentos a contar de 5 de setembro de 1896 até esta data.—Ao sr tenente coronel commandante do corpo de policia para mandar certificar o que constar.

Dr. Perminio de Araujo Lima, juiz municipal da comarca de Bôa-Vista, pedindo pagamento de vencimentos integraes a que tem direito por ter assumido no dia 19 de março do corrente exercicio a vara de juiz de direito da mesma comarca.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendatarios da estrada de ferro Central de Pernambuco, requerendo o pagamento da quantia de 4:704$798 para transportes e telegrammas effectuados naquella estrada de ferro, conforme as contas que juntaram e documentos comprobatorios da secretaria da justiça nos mezes de fevereiro, março, abril e maio do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Joaquim Francisco Pereira da Silva, 1.º tabellião de notas, escrivão de orphãos e mais annexos ao municipio de Barreiros, ultimamente nomeado para exercer o logar de official do registro facultativo de titulos e documentos no mesmo municipio e comarca de Barreiros, pedindo entrega de documentos.—Entregue se mediante recibo.

Antonio Leocadio do Rego Barros, continuo addido á secretaria da justiça, pedindo para ser indemnizado da quantia de 28$500, que de menos recebeu no thesouro do Estado, de seu ordenado correspondente ao anno de julho ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Laurentino José de Miranda, conhecido por Taboa Lascada, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Joanna Carneiro da Cunha, pedindo licença para em companhia de duas netas accompanhar para Fernando de Noronha seu genro Sobel Henrique de Miranda, que para aquelle presidio deve seguir no 1.º vapor.—Sim.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, consultando se deve requerer a arrecadação do espolio de estrangeiros fallecidos intestados e sem herdeiros e verificada a hypothese recolher o liquido ao thesouro do Estado deduzidas as despesas de custas do juizo inclusive a do supplicante.—Informe o sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara.

— Additamento aos despachos do dia 14 de setembro do corrente anno:

Adelina Peixoto Dornellas Wanderley, professora publica da cadeira do sexo feminino da cidade de Triumpho, requerendo 3 mezes de licença com vencimentos para tratar-se onde lhe convier.—Selle o documento e volte querendo.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 15 de setembro de 1904, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affonso de Albuquerque Mello, Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, sob a presidencia do dr director geral da secretaria da fazenda, João Ferreira de Almeida Guimarães, deram se os seguintes julgamentos:

Belmira Alves Pereira, Manoel Dias Correia, Izidoro de Olinda Campello, João Guilherme Fernandes, Maximiano Alves de Oliveira, Alexandrino Gonçalves da Luz e Jovina Borges Lins.—Indeferidos.

Anna Rosa Ferreira.—Averbe-se.

David da Silva Maia.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 19 da rua Direita de Afogados aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 35 da rua Visconde de Inhaúma, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Amorim Irmãos & C.ª—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n 6 da travessa das Cruzes, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Torreão e Silva.—Deferido, em vista das informações, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 200 B, da rua Oitenta e Nova, freguezia de S. José onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

José Francisco Matheus e outros.—Averbe-se.

David da Silva Maia.—Deferido em vista das informações.

Francisca Maria da Conceição.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 103 A, da rua de S. Miguel em Afogados aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Contas do thesoureiro da secretaria da industria relativas aos mezes de abril, maio e junho ultimos.—Approvadas.

Innocencio Maia da Annunciação Maya.—Pague-se nos termos da informação da subdirectoria de contabilidade.

Major José da Costa Rego Lima.—Pague-se nos termos da informação da subdirectoria de contabilidade.

Officio do collector do municipio de Taquaretinga.—Responda-se nos termos da informação da 1.ª secção da subdirectoria de contabilidade.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de setembro de 1904:

Carlos Sinden e Manoel da Silva Maçães.—Encaminhe-se.

Banco Emissor de Pernambuco, Orlando da Annunciação Faria, Manoel de Oliveira, Pedro Barretto, A. South American Company, Accioly & Costa, Henrique Fragoso e A. Pernambuco P. Factory.—Informe a 1.ª secção.

Pinto Alves & C.ª, Ramos & Geppert, Costa Filho & C.ª, Amorim Cardoso, Abel Pinto, Amorim Irmãos & C.ª, P. L. Marie, José de Souza Aguiar, Azevêdo Irmãos, A. B. da Rosa Borges, Pereira Carneiro & C.ª, Maia e Silva & C.ª, Domingos de Sampaio Ferraz, Silva Guimarães & C.ª, Domingos Gonçalves Villa Verde, Alves Lima & C.ª, Antonio de Oliveira Baduin, A. Gentil, Americo Menezes & C.ª, Amorim Silva & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, Teixeira Miranda & C.ª, Victoriano Silva & C.ª, Camillo P. da Silva Figueirêdo, R da Silva Marques, A. B. Nogueira, Carlos Sinden e Manoel da Silva Maçães.—Com officio ao sr. presidente e mais membros da associação commercial de Pernambuco.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de setembro de 1904:

Francisco Manoel de Almeida.—Informe o thesouro.

Joaquim Moreira Reis.—Dou provimento ao recurso. A arrematação em haste publica transferiu do objecto arrematado para o preço da arrematação os encargos que o gravavam.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de setembro de 1904:

Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria do Recife, pedindo dispensa do pagamento de annuidades de um apparelho da Recife Drainage, existente numa mei'agua de sua propriedade, sita á rua Domingos Theotonio n. 33.—Attendido de accôrdo com a informação.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente da secretaria da industria.—Attendido com officio de hoje á secretaria da fazenda.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço do edificio da recebedoria.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço de reboco do muro d'assembléa.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Luiz de Moraes Sucre, pedindo pagamento de trabalho feito no palacio do governo.—Attendido com officio de hoje dirigido á secretaria da fazenda.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço dos fornos.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Francisco Rodrigues da Fonseca, estabelecido com pharmacia na Casa Forte, pedindo pagamento de medicamentos, segundo os documentos e contas juntas.—Informe á inspectoria de hygiene.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 200—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de setembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Venancio Pereira da Silva, José do Carmo da Cruz, conhecido por «José Cascalho», Luiz Lourenço do Nascimento e Felippe José do Nascimento, vindos da comarca de Nazareth remettidos pelo dr. juiz de direito respectivo, os dois primeiros como sentenciados appellados e os dois ultimos, como sentenciados definitivos; Joanna Maria da Conceição, como allenada José Alves Sotel, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Olympio José dos Santos, vulgo «José Gogó» e Antonio Joaquim da Silva, por disturbios, João Gomes Ribeiro, conhecido por «João Grande», Antonio José Ribeiro, Severino José Ramos, Manoel Raymundo de Barros, por alcunha «Dentão» Manoel Joaquim Gabriel, por autonomazia «Pé de Cabra», Augusto Herminio, Leonardo dos Santos, vulgo «Justiça» João de Souza, Manoel Francisco Ignacio, vulgo «Chico Tripa», José de Souza, Vicente Ferreira de Oliveira, Romualdo Joaquim Pereira da Silva, João Francisco de Oliveira, cognominado «Mãosinha» e João Ignacio Moreira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, José Cypriano de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Severino Bezerra da Silva e Rodolpho da Rocha Calado, como desordeiros, Manoel Rosas, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Francisco de Assis, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Maria Bahiana, como desordeira, Seraphim José do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, José Constantino, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, José Rodrigues da Silva, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Panellas que, no dia 31 de agosto ultimo, no logar Taboleiro daquelle municipio, na occasião da feira foram apprehendidos em poder de um ladrão, um cavallo, um burro e uma egua, evadindo-se o criminoso.

Acham-se depositados os referidos animaes naquella delegacia para serem entregues a quem de direito.

— A mesma autoridade communicou-me que ás 7 horas da noite do dia 10 do corrente do logar Capira daquelle municipio, foi assassinado a tiro de emboscada, Luiz Bezerra de Mello, conhecido por «Luiz Tito».

A alludida autoridade, logo que teve conhecimento do facto encetou as necessarias diligencias para a descoberta do autor ou autores do crime.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Caruarú que no dia 13 do corrente, no logar Brejo da Palmeira daquelle municipio, o individuo Manoel Antonio conhecido por «Manoel Izidoro, desfechou um tiro de espingarda em sua propria filha Maria José da Conceição, ficando esta gravemente ferida.

Contra o criminoso que evadiu-se procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O capitão Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, reassumiu hoje o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Canhotinho.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de setembro de 1904:

Anna de A. Cordeiro Coutinho, Antonio Perpetuo de A. Lima, Antonietta G. de Oliveira Lima, José Pinto Lapa, Mello & C.ª, Martins Luz, Maximiano Costa, Ricardo Ferreira Pimentel e Marcellino José Baptista—Como requer pagos os respectivos impostos.

Irmandade das Almas do Recife, José Nicacio Alves, Joaquim Bandeira, José Pacifico da Cruz e J. Curvello & C.ª—Deferido de accôrdo com a informação.

Miguel Baptista de Oliveira.—Como requer limitando-se ao pedido.

Pedro Germano de Silva.—Certifique-se.

TRIBUNAES

Appellação commercial do Juizo de Direito do Recife

Aggravante—Carlos von Landy.
Aggravado—Rossback Brothers.

Accordão

Accordão em Tribunal, que recebem em parte os embargos de fls. 231, oppostos pelo negociante Rossback Brothers ao Accordão de fls. 227 para, reformando o mesmo Acc., restaurarem a sentença appellada, menos quanto a parte que condemnou o embargado ao pagamento da quantia de um conto e duzentos mil réis (1:200$000), constante da 5.ª verba da conta corrente de fls. 5, em face das provas dos autos, e despresam os embargos de fls. 233 oppostos por Carlos von Landy.

Custas por ambos.

Recife, 10 de Junho de 1904.

Carlos Vaz, presidente. Com voto. *M. Lima*. Vencido, votei despresando ambos embargos, mantendo assim o Acc. embargado. *Góes Cavalcanti*. *Tavares da Silva*. Votei recebendo os embargos de fls. 231 de Rossback Brothers para, reformando o Accordão embargado, confirmar *in totum* a sentença appellada á fls. 118 e despresando os embargos de fls. 233 offerecidos pelo appellante Carlos von Landy, attentos os juridicos fundamentos da mesma sentença. *Vieira de Mello*. Votei com o Sr. Juiz relator. *Silva Marques*, vencido. De accôrdo com o voto do desembargador Tavares da Silva. *Altino de Araujo*. Votei despresando os embargos de fls. 233 do appellante Carlos von Landy e recebendo os de fls. 231 de Rossback Brothers; e portanto reformando o Accordão embargado de fl. e restaurando totalmente a sentença appellada. *Argemiro Galvão*. Votei recebendo os embargos de fl. 231, somente quanto á verba primeira da conta corrente a fls. 5 e despresando os embargos de fls. 233.—*João Carlos.*

Publicações a Pedido

Anniversario

Abraço a minha querida e sympathica mamãe, por completar amanhã mais um anno em sua preciosa existencia.

Em 18—Setembro—904.—*Candinho.*

Fabrica Lusitana

AO COMMERCIO

Avisamos que deixou de ser nosso vendedor de cigarros o sr. Manoel Gonçalves dos Santos, por abuso de confiança, assim como não nos responsabilizamos por qualquer debito contraido pelo mesmo.

Recife, 17 de setembro da 1904.

M. A. Ramos & C.

Dr. José Izidoro Martins Junior

30.º DIA

As familias **Martins** e **Nogueira**, ainda compungidas pelo doloroso passamento do idolatrado **DR. JOSÉ IZIDORO MARTINS JUNIOR**, vêm por meio do presente convidar a todos os parentes e amigos do seu querido finado a assistirem ás missas que em suffragio á sua alma mandam rezar no dia 22 do corrente, 30.º de seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio desta Cidade, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se profundamente gratas a todos que com suas presenças quizerem desta forma prestar esta religiosa homenagem ao seu para sempre saudoso e inesquecivel morto.

Recife, 17 de setembro de 1904.

PROTESTO

Protestamos em tempo sobre a venda que faz de seu estabelecimento, no Pombal, o sr. Francisco Alves de Carvalho, pois somos credores do mesmo senhor.

Recife, 18 de setembro de 1904.

M. A. Ramos & C.

UM APPELLO

AOS ILLMS. SRS. DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

As linhas que se vão ler são escriptas com a maior isenção de animo por um velho socio que não tem o menor despeito com qualquer das pessôas a quem se dirige, e mesmo confessa que, com a eleição do actual Presidente, julgou que continuaria a Associação a marchar gloriosamente em busca de seu progresso rompendo as barreiras que lhe oppuzeram alguns socios a quem a falta de criterio dictou actos que mereceram a maior condemnação.

Contra a espectativa geral, Vs. Ss. têm-se conduzido por um caminho diverso daquelle que deveriam trilhar se procurassem seguir as pegadas deixadas pelos seus illustres antecessores que não pouparam sacrificios para elevar bem alto o nome da Associação que tão bons serviços já estaria prestando á classe se não fosse o facto que provocou a renuncia da directoria transacta, e, a má orientação que Vs. Ss. têm dado aos negocios sociaes.

Não precisa-se descer a analyzar minuciosamente os actos de Vs. Ss. que suspenderam a publicação na imprensa do resultado das sessões (?); basta lançar um rapido golpe de vista no estado geral da sociedade para avaliar-se da justiça das accusações leventadas contra Vs. Ss.

Logo no começo da administração, clandestina e deslealmente preteriu-se uma proposta para arrendamento do *buffet* que foi entregue a um socio (imputado como o maior responsavel por este estado de cousas) que agora rescindiu do contracto contra disposição expressa de uma de suas clausulas.

Um famoso protegido do Presidente, bem conhecido pelas suas exhibições, concentrou nas suas mãos duas cadeiras do curso e recebe ordenado superior ao de todos os seus collegas.

Não se faz conta dos dispositivos legaes mandando reunir-se a directoria quinzenalmente: Vs. Ss. fazem sessão quando entendem e levam mezes sem reunir-se.

A sociedade tem uma commissão de representações eleita, entretanto apesar de serem tres os seus membros mandam Vs. Ss. um socio subscriptor, uma pessôa estranha á classe, representar a sociedade nas festas para ás quaes é a mesma convidada.

O Gabinete Portuguez fez sua festa e Vs. Ss. receberam convite; não viram que tinham o dever de mandar saudar á sociedade amiga, motivando a ausencia a sessão magna do Gabinete, esse murmurio no seio da distincta colonia portugueza; pois a Associação faz-se representar até em visita a vapores embora os seus oradores façam discursos inconvenientes.

Os estatutos prohibem que a sociedade se incumba de beneficios em proveito de terceiros e Vs. Ss. tomam a seu cargo o beneficio da actriz Montani.

Não é preciso completar o rosario de factos que provam andarem Vs. Ss. transviados de seus deveres, e os cobradores que digam a sensivel diminuição que tem havido na renda da Associação, devido ao geral descontentamento que reina entre os associados.

Mas, nem tudo está perdido, e si Vs. Ss., quizerem livrar a Associação da crise intensa que atravessa, evitando o anniquilamento que a espera se uma medida salvadora isto não impedir, consultem o seu proprio criterio e elle lhes dirá:—DEMITTAM-SE!

Um da guarda velha.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Aos Srs. de Engenhos e ao Commercio em geral

O abaixo assignado chama a attenção das classes acima, afim de que se acautellem com o cynico Adriano Minhaqui, que furta relogios, saccos com farinha e assucar, barricas com bacalhão, contas que recebe e tudo mais quanto lhe for possivel apanhar dos incautos.

Alerta!

A victima.

Dr. Cavalcanti Ramalho

Cirurgião dentista
RUA NOVA 23
ENTRADA PELO OITÃO

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa
ABRANTES

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGÁ

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 2.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e Braga Guimarães.

To the English Colony

The *Luso-Britannicus* are recommendable for its perfect manufacture and combination of superior tabaco. To be had at the Depot, rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.—*Package 400 rs.*

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *S. Francisco*, para Fernando, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Telegramma retido

Acha-se retido na repartição dos telegraphos o seguinte telegramma:

Do Rio para o commandante Pereira Leite.

—

Linhas boas.

Refinaria Cruzeiro

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial por 15 kilos..........	6$500
Primeira « «..........	5$500
Segunda « «..........	4$500

Todas as mais qualidades como sejam: Usina, crystaes, brancos, terceiras, somenos e mascavados, preços conforme suas qualidades.

Caes Capibaribe n. 54 a 66

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria que se effectuará a 1 hora da tarde de 22 do corrente, no salão da Associação Commercial, para julgarem as contas annuaes e elegerem o novo conceilho fiscal.

Recife, 6 de setembro 1904.

A directoria.

ASSOMBROSO SUCCESSO

Apparelhos encandescentes (imitação perfeita á luz electrica), proprios para reuniões e casamentos.

Lustre de metal invertidos, ver para crer.

MARQUEZ DE OLINDA N. 3, 1º ANDAR

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL
José Maximino Pereira Vianna
Rua do Imperador n. 38, 1.º andar

CHALET

Aluga-se o da rua de S. Miguel, em Afogados, n. 84; pode ser visto emquanto o inquilino estiver. A tratar no pateo do Paraizo n. 31.

ADVOGADO
Aquilino Porto
Residencia:—Escada

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas, cópia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Commercio, n. 20 2.º andar.

Recife, 22 de agosto de 1904.

A Directoria.

ADVOGADOS

Os bachareis Manoel Nunes Correia, José Francisco de Moraes e Silva e Antonio de Albuquerque Mello, encarregam-se da cobrança de dividas, amigavel e judicialmente, nesta cidade e nos municipios servidos por estradas de ferro, mediante a commissão de 10 % sobre os valores arrecadados e promovem o andamento de inventarios e arrolamentos, em juizo, pelo modico honorario de 5 % sobre o valor do monte.

Escriptorio—Rua Duque de Caxias n. 23, 1.º andar.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ADVOGADO

José Osorio de Cerqueira
Pateo,de Colle io n. 75

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

Sociedade Previdente Pernambucana

SESSÃO DE POSSE E LEITURA DO RELATORIO

De ordem do Presidente d'assembléa geral, de novo são convidados todos os socios a comparecerem ás 12 horas do dia 18 do corrente, á rua do Barão da Victoria n. 14, 1.º andar, para a sessão de posse que por falta de numero deixou de realizar-se a 7 deste mez.

Recife, 14 de Setembro de 1904.

O secretario,
João Vicente da Silva Costa.

ADVOGADO
CORREIA DA SILVA
Rua Duque de Caxias
N. 61—1.º ANDAR

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e dóde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a a 1d tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

GABINETE CIRURGICO DENTARIO

DE

Armagillo de Loyola

CIRURGIÃO DENTISTA DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E PELO POST-GRADUATE SCHOOL OF PHILADELPHIA. (U. S. A.)

De volta de sua viagem á America do Norte, onde foi estudar a sua profissão abriu o seu gabinete á rua da Imperatriz n. 32 1.º andar, onde dá consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Dispondo de apparelhos aperfeiçoadissimos e conhecedor dos mais recentes progressos, que a cirurgia dentaria tem feito n'aquelle paiz, acha-se habilitado a praticar, segundo as sabias instrucções dos notaveis dentistas drs. John, William Maroh, Robert Seymow e Fred Peeso, os seguintes trabalhos:

Extracção da polpa dentaria completamente sem dôr, pelo modernissimo processo da compressão de cocaina, **corôas** a ouro e porcellana (fixas e moveis), **Bridge-Work** a ouro e porcellana (fixos e moveis), **collocações de chapas** a ouro, aluminio, metal fuzivel e vulcanite, **obturações e restaurações** a porcellana perfeitamente iguaes ao dente, ouro, platina e cimento e extracções dentarias simples, ou anesthesiadas.

ESPECIALIDADE: —Corôas e Bridge Works

Gabinete: —Rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar

Consultas e operações das 9 ás 5 da tarde

Cigarros AERONAUTAS
(PICADOS E DESFIADOS)
a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 5
Acceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Cigarros japonezes
São os melhores do mundo procurai-os em todas as vendas.
SILVA—AFOGADOS

Armação de amarello
Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

CUIDADO!
Os que soffrem, anemicos ou chloroticos, aos quaes foi recommendado como remedio supremo o ferro libertador, nunca devem esquecer-se de que os imitadores e os falsificadores obstinam-se em substituir por productos perigosos a preparação admiravel do Ferro Bravais em gottas concentradas, porquanto esses zangões esperam colher algum proveito de um successo sanccionado por todas celebridades scientificas do mundo.

Compra-se o "Diario" do dia 11 de Outubro de 1903.
A tratar no escriptorio do "Diario".

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUBENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

ESTABELECIMENTO
HYDRO-ELECTRO-THERAPICO
FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11—RUA DA MATRIZ—11
Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:
ELECTROTHERAPIA (electricidade stetica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)
RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).
MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).
INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.
Todas as condições fixas pelos medicos são aceitas.
Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
33 — Rua da Penha n. — 33
TELEPHONE n. 358

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

Casamento civil
Pessôa competentemente habilitada prepara papeis de casamento civil por modicos preços, na rua das Cruzes n. 32 1.º andar ou na rua da Aurora n. 9, andar terreo.

Bom negocio
Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

ADVOGADOS
Drs. Arthur de Albuquerque
E
Faria Neves Sobrinho
encarregam-se de trabalhos no municipio da capital e em outros serviços por linhas ferreas.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.
Preparado ùnicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

Bordado á machina
Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

Reforma Judiciaria
Vende-se no escriptorio desta Empresa

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.
Verissimo da Silveira

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Gravatá
HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR
Sobrado, Largo da Igreja
ASSEIO E COMMODIDADE
PREÇOS MODICOS

FABRICA BASTOS
CIGARROS TIRADENTES

Honorio Bastos & C., chamam a attenção do publico e, especialmente de seus numerosos e dedicados amigos e freguezes para os famosos **Cigarros Tiradentes** de sua lavra, os quaes se impõem á apreciação dos entendedores da bôa fumaça.
Manipulados a capricho com fumos escolhidos das melhores marcas e qualidades, os superlativos **Cigarros Tiradentes**, da muito conhecida e acreditada **Fabrica Bastos**, distinguem-se de multissimas outras marcas de cigarros até agora inventadas.
Sabôr e arôma agradabilissimos e qualidades ultra hygienicas e saudaveis, constituem outras tantas virtudes proclamadas pelo publico, e recommendam-se especialmente á preferencia dos fumantes.
Dentro e fóra desta Cidade gozam elles de tal nomeada que segundo a voz da FAMA:

Depois do café bem quente
Demanhãsinha bebido,
Qem não fuma um **Tiradente**
Não sabe o que é ter vivido:
Quem duvide, experimente
E ficará convencido.

O rapaz que fuma cérto
De hora em hora um **Tiradente**
Parece que em céo abérto
Viverá eternamente,
O velho renova, e, esperto,
Vira moço de repente.

Seja quente ou seja fria,
Calmosa ou fresca a estação,
Um masso d'elles por dia
Fumados por distracção,
Torna a vida uma alegria
Perenne do coração.

Até a moça solteira
Quando fuma escondidinho,
P'ra mostrar-se mais faceira
Busca sempre um cigarrinho
D'essa marca feiticeira,
Que embriaga sem ser vinho.

Está portanto provado e de modo incontestavel que:

Mil vezes feliz, ditozo
Se julga qualquer mortal,
Que saboreia um gostoso
Tiradente sem rival,
Cujo arôma capitoso
Só faz bem, nunca faz mal.

Deverá porém notar-se, afim de que ninguem se engane e venha comprar gato por lebre, que os verdadeiros **Cigarros Tiradentes**, aquelles cujas mirificas virtudes se acham expostas e tem sido constantemente corroboradas pelo publico sensato e justiceiro.

Só são fabricados na Fabrica Bastos, a mais antiga do Estado de Pernambuco, por

HONORIO BASTOS & C.

Becco do Pavão n. 10—GOYANNA

PRECIOSA DESCOBERTA
XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE
Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.
PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES
A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.
O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vezmais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.
DEPOSITO GERAL
COMANHPIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACCÕES DO MEZ DE SETEMBRO
25:000$000 nos dias 5 e 19.
20:000$000 em 30.
15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13, 16, 20, 23 e 26.
12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.
10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.
Cem mil francos em ouro
Para commemorar a data da descoberta da America.
EM 12 DE OUTUBRO
A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior
Cem mil francos
o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Pariz ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.
Preço do bilhete inteiro 12$000.
Meios 6$000.
Decimos 1$200.
Para negocio faz-se abatimento.
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.
TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitam em seus afortunados bilhetes.
MEZ DE SETEMBRO DE 1904
A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Casa da Fortuna á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.
GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 10 DE SETEMBRO POR 18:000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA.

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.
Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:
"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.
Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.
JOAQUIM PAZO."
Confirmo a declaração supra.
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Convite ás Exmas. familias
A LOJA DO ANJO
56—Rua Duque de Caxias—56
O proprietario deste novo estabelecimento, querendo reduzir o grande—stock—de tecidos de todas as qualidades, meias, camisas, babados, bordados, bramante de linho e algodão, pede a todos os freguezes em geral, afim de visitarem este novo estabelecimento para verificarém a grande reducção de preços, a saber:

Morim de 12$ a 6$, (Nossa Senhora da Penha).
Dito 40.000 de 22$ á 16$.
Peças de algodão de 12$ a 6$.
Ditas de algodão de 8$ a 3$.
Ditas de Bretanha de 12$ a 3$ e 3$500.
Setones francezes de 800 a 400 rs.
Bramante crú, 4 larguras de 3$ a 1$200.
Babados bordados de 400 a 800 rs.
Capas para senhora de 12$ a 5$.
Lenços de sêda com letras de 1$500 a 500 rs.
Ditos de algodão de 600 a 200 rs.
Leques japonezes—Novidades—de 3$ a 500 rs.
Meias inglezas para homens de 2$ a 1$.
Ditas de côres de 1$200 a 500 rs.
Ditas cruas de 1$ a 400 rs.
Ceroulas francezas de 6$ a 2$500.
Collarinho com pequeno toque de mofo de 1$500 a 400 e 500 rs.
Camisas com peito de fantasia de 8$ a 4$.
Guardanapos de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$500 duzia.
Crepons e Alpacas, pretas e de côres, lindos desenhos, de 8$ a 2$, covado.
Alpacão preto e azul de 5$ a 2$50a.
Sêdasbordadas, de todas as côres de 12$ a 2$500 e
Suraks de todas as côres de 4$ a 1$.
Setim de todas as côres de 5$ a 1$500 e 2$.
Gase de sêda de 8$ a 2$500 e 3$.
Camisas para senhoras de 15$ a 6$ e 8$.
E muitos outros artigos que se vendem com grande raducção de preços
Grande quantidade de retalhos de sêdas, cachemiras, fantasia, brim, chitas, rendas hespanholas, etc., etc.

A LOJA DO ANJO
56—Rua Duque de Caxias—56

SANTAL MIDY
Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebos, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

CORREA & JORGE
115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »
Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista
Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.
Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commerci.
Remettem para qualquer parte do paiz, fran de porte, collecções. mostras, para o que têm organizado um serviço especiaco l.

LEALDADE
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**
EM PERNAMBUCO POR
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4
Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.ª

ELIXIR DE MASTRUÇO
APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA
A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira
J. SILVA E J. VAZ
O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar**.
OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio: o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.
Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco
Companhia de Drogas e productos Chimicos
Deposito Geral: Rua do Hospicio 42
RIO DE JANEIRO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil
Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR
Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.
500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.
Extracções diarias com varios e importantes planos
Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.
PAGAMENTO PONTUAL
N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

Fabrica de Tecidos de Malha
J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.
Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.
TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

Nem Sadio Nem Doente.

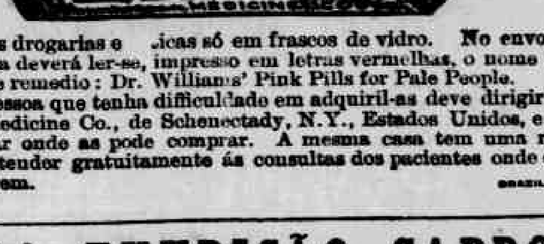
Ha centenares de pessôas, em todas as cidades, que não podem dizer se se sentem bem ou mal. Estas são mulheres e homens que têm trabalhado demais, ou têm passado por desgostos e abborrecimentos, ou que têm negligenciado os principios da hygiene.
Ficam facilmente cansadas, falta-lhes a energia, sentem-se debilitadas, desejam sempre encostar-se ou apoiar-se n' alguma coisa e têm uma dor surda nas costas.
Perguntae-lhes como vão de saúde, e machinalmente responderão: Estou bom; mas a expressão da sua physionomia, o modo de andar, tudo emfim, indica que, se não estão doentes, não estão tambem boas. São pessoas de saúde delicada.
Necessitam de um tonico, e o melhor tonico até hoje conhecido chama-se

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS PARA PESSOAS PALLIDAS.

Não têm rival para abrir o appetite, restaurar as forças e o bom humor, para curar os doentes e restabelecer os que não estão nem doentes nem bons, assim como aos que não podem queixar-se, porque, na verdade, não saberiam explicar a sua doença, se bem que não tenham força e a nada aspiram.

Declaração de um Coronel do Exercito Mexicano.
Eis aqui o que diz, sob este assumpto, o Sr. Gumaro Flores, Coronel do Exercito Mexicano, residente em Morelos, Estado de Coahuila:
"Havia quatro annos que vivia soffrendo uma infinidade de dores que me faziam ficar ás vezes desesperado. Nada me agradava sentia profunda tristeza, e se alguem me perguntasse, não saberia dizer se estava doente ou bom.
"Tinha, quasi constantemente, dores nas costas, falta de appetite, desvanecimentos, rosto pallido, e estava tão fraco que procurava sempre um ponto de apoio para não cahir.
"Diversas vezes me vieram ás mãos livrinhos da Dr. Williams Medicine Co., contendo testemunhos de doentes que se haviam curado com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Confesso que não lhes dei muita importancia no principio, não crendo que as mesmas me curassem, e que só se tratava de vendel-as a pessoas ignorantes. Confesso hoje que estava muito enganado.
"Cansado de soffrer dos padecimentos que acima expuz, consultei o meu apreciado amigo, o Capitão de Engenheiros Dr. Eleuterio Treviño, descrevendo-lhe minha molestia. Disse-me elle que a unica causa dos meus soffrimentos era debilidade do systema nervoso, a qual desappareceria depois de tomar um tonico para os nervos, e que o tonico mais conhecido era o das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.
"Confiando na opinião de tão distincto medico, resolvi tomar essas excellentes pilulas, o que fiz com a maior exactidão, de accordo com as instrucções que acompanham cada frasco; ao acabar o quarto frasco notei uma differença enorme. Acabei recentemente o tratamento e sinto-me perfeitamente bom.
"Sou profundamente grato a tão bom remedio; remedio que me tirou de uma longa lethargia; e egualmente ao Sr. Dr. Treviño pelo seu conselho.
"Offereço ao Dr. Williams o meu mais profundo respeito e estima."
(Assignado) CORONEL GUMARO FLORES.
Testemunhas: Dr. Eleuterio Treviño, Ldo. Trinidad Hoyos, Prof. Hilarios Carteos.

É preciso não esquecer que estas Pilulas não têm effeito purgativo. Este effeito enfraquece; purgativos apenas affectam os symptomas da doença mas não a doença em si. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams chegam á raiz da parte affectada por intermedio do sangue e dos nervos. Fortalecem desde a primeira dóse até a ultima. É por isso que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam tantas e, apparentemente, tão variadas doenças.
São as mais populares em todos os paizes onde têm sido introduzidas. Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de São Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dôr de cabeça nervosa, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e debilidade em ambos os sexos.



A venda nas drogarias e pharmacias só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.
Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.
Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.
Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.
Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's Balata** que vende por preço sem competencia.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

porque é o unico especifico que cura em um minuto.
Preço—1$000

AVANTE!
E' a divisa da padaria S. Miguel, em Afogados
O proprietario desta acreditada casa faz sciente ao respeitavel publico, especialmente aos apreciadores do *pão carioca*, que resolveu dar 2 premios por mez sendo no dia 15 e 30 UMA LIBRA STERLINA DENTRO DE UM PÃO CARIOCA.
Pede desde já ao felizardo que tiver a felicidade de comprar o referido *pão carioca*, o obsequio de fazer sciente nas redacções: *Jornal do Recife*, *Diario* e *A Provincia*, onde desde já fica paga a referida noticia.
Só Silva Barretto em Afogados
Rua S. Miguel n. 21

PROFESSOR
Francez, inglez, grego e escripturação mercantil
O professor francez Charles H. Koury, bacharel em lettras, ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas em collegios, casas particulares e em seu escriptorio. Elle garante habilitar o alumno de escripturação com 60 licções e com 10 licções póde-se lêr correctamente o francez.
Pode ser procurado das 8 horas da manhã até 2 da tarde e das 4 até 9.
Escriptorio—Rua do Bom Jesus 39, 1.º andar.

VINHOS PORTUGUEZES
Legitimos e puros para mesa e sobremesa
COMO SEJAM:
Alcobaças
Amarantino
Colares
Alvarelhão
Douro Clarete
Nutritivo
Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.
Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 á garrafa!!! só na casa
José Augusto & C.
27 — LARGO DA PENHA — 27

CREOLINA
A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA
Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»
VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO I
NAS SEGUINTES CASAS:
Drogaria Braga.—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos. — Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.
DEPOSITO GERAL
Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil
Silva Neves & C.
importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.
CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »
Rua Marquez de Olinda, 32

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Columnas de ferro
Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE
Uma importante armação envernizada com balcão com tampo de pedra, em uma das principaes ruas para negocio, garante-se as chaves; a tratar na rua das Cruzes n. 30.

ALFAIATARIA THE GENTLEMAN
M. J. Ferreira & C., proprietarios d'este estabelecimento, participa ao respeitavel publico, que mudaram a sua alfaiataria para a rua Marquez de Olinda n. 13, onde esperam continuar a merecer dos seus estimaveis amigos a confiança que sempre lhe dispensaram no comprimento de suas ordens.

Salutaris
A melhor agua de mesa

HA DEPURATIVOS
Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea
Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 28, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

AMAS e criado. Precisa-se de uma cozinheira e ama para meninas e um criado para compras. Rua da União n. 51.

A «LOJA DO ANJO»—vende: Morim N. S. da Penha de 12$ a 6$ a peça.—Pechincha.
Algodãosinho de 7$ a 3$ a peça.
Collarinho de 1$500 a 500 rs. um.
Guardanapos com 70 centimetros quadrados para jantar de 45$ a 20$ a duzia!!
Ditos para chá de 8$ a 2$500, brancos e com barra de côr.—Rua Duque de Caxias n. 56.

ALERTA—Na rua das Cruzes n. 5, recebe-se para lavar e engommar roupas de homem ou senhora, garantindo-se perfeição e brilho, assim como contracta-se quaesquer roupas de Hoteis ou collegios, por modico preço.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Travessa do Lima n. 6, 25$000.
Travessa do Lima n. 8, 25$000.
Travessa do Lima n. 10, 25$000.
Rua do Padre Muniz n. 15, 2.° andar. Tem agua, 46$300.
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—o sitio da estrada do Arrayal n. 5, constando de uma casa com duas salas, cinco quartos, cozinha e despensa, com quarto para criado e banheiro em separado. As chaves estão na Mangabeira de Baixo n. 3.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro n. 33; a tratar na praça da Independencia n. 15.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBA a vapor Colibri. Vende-se; a tratar no Estabelecimento Hydrotherapico. Rua da Matriz da Bôa-Vista n. 11.

CHAPEOS para homens e meninos. Liquida-se grande quantidade de amostras de chapeos, para acabar, sem limites de preços.
Gravatas e laços para homens.
Lenços de sêda com lettras bordadas a retroz de 2$000 a 500 rs. um.
Na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

CEM recibos de aluguel de casa bem impressos, em bom papel, por 1$500. Agencia Jornalistica, Imperador 31.

COMPLETO sortimento de:
Esteiras brancas e de côres.
Tapetes avelludados e de alcatifa para ferro de sala.
Tapetes para sofá a 20$000.
Ditos de todas as qualidades e tamanhos.
Acaba de receber pelo ultimo vapor a «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

DAMASCOS e surahs de sêda de côres de 15$ a 500.
Cretones francezes de 800 a 400 rs.
Touquim de 1$ de 1:200 a 500 rs.
Bramante de 4 larguras a 1$200, metro.
Lenços de sêda com lettras de 1$500 a 500 rs.
Leques ultima novidade de 5$ a 1$ e 200 rs.
Na «Loja do Anjo», Rua Duque de Caxias n. 56.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

MOSQUITEIROS mofados de 25$000 a 8$000.
Ditos perfeitos, todos os tamanhos brancos e de côres.
Casimiras inglezas, pura lã, pretas e de côres de 20$ a 6$ e 8$.
Flanella americana para costumes de homens e meninos de 3$ a 500 réis o covado.
Mantilhas hespanholas côr de creme de 5$ a 1$000.
Na «Loja do Anjo», rua Duque de Caxias n. 56.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

O ACADEMICO Luiz Fernandes Parente Vianna lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares; dentro da cidade ou em arrabaldes servidos por linhas ferreas; podendo ser procurado em sua residencia á rua da Soledade n. 70, onde tambem ensina preparatorios.

PARA ESCRIPTORIO. — Aluga-se a sala da frente do 1.° andar da rua da Cadeia n. 3, á tratar na loja. Relojoaria.

PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa da rua do Pilar n. 56, e rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

REGULAMENTO do sello estadual, vende-se no escriptorio do *Diario*.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE, uma armação e balcão de volta, existente na rua da Imperatriz, para ficar ou retirar; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE em Muribeca, entre os engenhos Comportos e S. Bartholomeu, a menos de uma legua da estação dos Prazeres, um grande sitio, com grande e excellente chalet de tijollo e cal e tres casas de madeira e telhas para morador..., tendo mil e tantos coqueiros, cento e vinte jaqueiras, quatrocentas laranjeiras e limeiras, cem mangueiras, trinta pés de fructa-pão, tresentos cajueiros, quinhentos cafeeiros, duas mil toceiras de bananeiras, trinta pés de articum a pé..., oito pés de oiticicorò e mais jaboticabeiras, abacateiros, cidreiras, caneleiras, jambreiros, grande area para plantação de cannas e mandiocas ou para qualquer outro genero de cultura, mattas, excellente agua potavel e barro da melhor qualidade para telhas e tijolos; a tratar com José Paulo de Mello no pateo da Paz em Afogados, ou á rua Pedro Affonso n. 14.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Adelaide Gomes da Silva Penante

TRIGESIMO DIA

Antonio de Lima Penante, Manoel Gomes da Silva, (ausente) e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua nunca esquecida e extremosa esposa e filha, mandam celebrar na matriz de Garanhuns, ás 8 horas da manhã, do dia 20 do corrente, e antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

Horacio Joaquim da Silva

Julia Sousa Silva, Adalgisa Hortencia Silva, Raphael Dias e sua esposa, dolorosamente compungidos com o prematuro fallecimento de seu querido esposo, pai e compadre **Horacio Joaquim da Silva**, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 19.
Antecipam seu reconhecimento aos que se dignarem comparecer.

D. Joaquina Cavalcante de Albuquerque Mello

Dou conhecimento aos parentes e amigos que, como tributo de amor filial e amizade eterna á memoria de minha mui querida, saudosa e santa mãe **Joaquina Cavalcante de Albuquerque Mello**, fallecida no Rio de Janeiro, na manhã de 14 do corrente, farei celebrar uma missa por sua alma, terça-feira, 20 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros (Boa-Vista) pelas 8 horas da manhã.
Recife, 17 de setembro de 1904.
Affonso Lucio Albuquerque Mello.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho

Os empregados da Recebedoria do Estado convidam aos seus amigos e aos do finado **Antonio Aureliano Lopes Coutinho**, para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno do mesmo, mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; confessando-se a todos agradecidos.

Maria Florinda e Nathalia Ignez de Lacerda

João Pacheco de Queiroga, sua mulher e filhos, coronel Sebastião Alves da Silva e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos e aos das suas extremecidas filhas, irmãs, netas e sobrinhas—Nathalia e Florinda—, para assistirem ás missas que por suas almas mandam rezar na capella do povoado de Catende, ás 9 horas do dia 21 do corrente, 30.° dia do seu passamento, pelo que se confessam agradecidos.

LEILÕES

LEILÃO

DE
Joias, brilhantes, prata e ouro
NO
MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformada até a vespera do leilão.

Segunda-feira, 19 do corrente

NUMEROS

46671	47423	47550	47618	47650	47722
46687	47426	47559	47619	47651	47712
46688	47435	47562	47620	47652	47739
46689	47452	47566	47621	47654	47741
47314	47461	47567	47622	47656	47746
47316	47462	47569	47623	47658	47749
47324	47467	47571	47624	47659	47755
47331	47472	47580	47625	47660	47760
47336	47473	47584	47630	47661	47764
47339	47487	47585	47631	47662	47765
47340	47491	47588	47633	47663	47771
47345	47492	47590	47634	47664	47775
47352	47505	47597	47636	47666	47783
47353	47508	47600	47637	47667	47785
47371	47516	47609	47638	47668	47787
47372	47531	47610	47639	47672	47792
47377	47535	47611	47640	47691	47796
47391	47536	47612	47642	47698	....
47400	47539	47614	47643	47702	....
47409	47544	47615	47646	47705	....
47410	47546	47616	47647	47708	....
47413	47549	47617	47649	47713	....

AS 11 HORAS DO DIA

4.° leilão de predios

A SABER:

Cinco partes da excellente chacara e sitio n. 14, á estrada de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, murado na frente com portão de ferro e gradil, retirada do nivel da rua, com 1 porta e 8 janellas de frente, 7 janellas no oitão do sul e 5 no oitão do norte, avaliada toda a chacara e sitio por 7:000$000.

Cinco partes no sitio e no grande armazem coberto de telha, contiguo á referida chacara, separado desta por um muro com portão de ferro ao lado, sendo este armazem murado com ... portão de ferro na frente, á estrada de Luiz do Rego, avaliado tudo ... por 1:500$000.

Um terreno á estrada de Luiz do Rego, denominado Sitio da Capella, com 2 viveiros, avaliado por 2:025$000.

Tres casas á estrada de Luiz do Rego, contiguas ao Sitio da Capella, retiradas do nivel da sua, muradas na frente com portões de ferro e gradil, avaliadas por 2:000$000, cada uma, servindo de base os preços das avaliações

Quarta-feira, 21 do corrente
Ao meio dia
Nu rua Marquez de Olinda n. 19
(agencia)

O agente Gusmão autorizado por mandado do Exm. Sr. dr. Juiz Municipal da Provedoria, a requerimento de D. Carolina Palhares Madureira Cintra, inventariante dos bens de seu marido, General Luiz Augusto Coêlho Cintra levará a leilão todos os predios e terrenos acima descriptos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 23 do corrente ás 4 horas da tarde para
Fernando de Noronha e Roccas
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PLANETA**
Commandante R. Ripper.
E' esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do sul no dia 20 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado de Nova York no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **TIJUCA**, é esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos.
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

EDITAES

Imposto de classe

DECISÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. Administrador interino. scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.° § 2.° das Disposições Geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos das decisões proferidas em sessão de 12 do corrente, as quaes poderão ser dirigidas a s. exc. o Sr. desembargador Governador do Estado, porintermedio desta Repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1904.

O chefe de secção,
Manoel de Campos.

Decisões a que se refere o edital supra:

Classe n. 25—Fabrica de picar fumo ou vender charutos e cigarros ou armazens de vender fumo em grosso ou a retalho:
Recorrentes—Alves Lima & C., João Luiz dos Santos, Gomes & C., Silveira Santos & C., M. L. dos Santos, Max-Drechsler & C, Ferreira, Rodrigues & C, Costa, Lima & C, Pereira de Faria, José Gonçalves da Costa.—Negou-se provimento aos recursos,
Já Fernandes de Carvalho.—Deu-se provimento no sentido de ser diminuida a quota.

Classe n. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos.
Recorrentes—Nunes de Oliveira & C, Alfredo Seve.—Negou-se provimento aos recursos.
Madame Berthe Laguin.—Deu-se provimento no sentido de ser diminuida a quota.

Classe n. 32—Lojas ou fabricas de objectos de cêra.
Recorrentes—José Francisco dos Passos Guimarães e Antonio Carlos Borromeu dos Santos.—Negou-se provimento aos recursos.

Classe n. 33—Lojas de livros e papel:
Recorrente—Candido Olympio Simões.—Deu-se provimento.

Classe n. 34—Lojas de pianos e musicas:
Leoncio José Pilar—Deu-se provimento no sentido de ser diminuida a quota.

Em virtude das decisões acima transcriptas, proferidas em sessão de 12 do corrente mez, a mesma Associação fez as seguintes alterações nos respectivos mappas.

Classe no 25—Fabrica de picar fumo ou vender charutos, etc. Foram alteradas as quotas:
M. B. Seve de 271$840 para 339$800.
J. Fernandes de Carvalho de 339$800 para 271$840.

Classe n. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho

Augusto Fernandes & C.	1:450$000
Adolpho de Castro e Silva	1:350$000
Raphael Dias	850$000
Manoel da Silva Carvalho	590$000
José Luiz Ferreira	300$000
J. Ferreira	350$000
J. Samarcos	300$000
Francisco Antonio Beiró	25$000
Manoel Ignacio da Costa	200$000
Samarcos & C.	1:030$000
Nunes Oliveira & C.	1:000$000
Polydoro Bittencourt	500$000
Albino Maia	180$000
Alfredo Seve	550$000
Mme. Laguine	600$000
José Nogueira da Silva	500$000
	10:000$000

Classe n. 33—Lojas de livros e papel

Ramiro M. Costa	712$500
J. W. de Medeiros	712$500
J. B. Edelbrock & C.	610$700
Lins Vieira & C.	610$700
Manoel Nogueira de Souza	559$800
Eduardo Layme	407$200
J. Agostinho Bezerra	366$500
Leopoldo Silveira	366$500
José Nogueira de Souza Filho	203$600
Candido Olympio Simões	120$000
Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres	140$000
Affonso Izidoro & C	120$000
Avelino Rodrigues de Paiva	70$000
	5:000$000

Classe n. 34—Lojas de pianos, musicas e instrumentos

Préalle & C.	841$500
H. Wogeley	841$500
E. Paiva	617$000
Leoncio Pilar	200$000
	2:500$000

Freguezia do Recife

Relação dos contribuintes collectados para pagamento dos impostos de 50 % e bombeiros, no corrente exercicio de 1904 a 1905.

(Continuação)

Luiz Amorim & C., rua da Moeda n. 9.		12$000
Guimarães & Valente, idem n. 13		12$000
Os mesmos, idem n. 15		12$000
Pereira Pinto & C., idem n. 19		12$000
Antonio do Rego Lima, idem n. 21		12$000
O mesmo, idem n. 23	150$000	12$000
Dionysio Pereira da Cunha, idem n. 27	150$000	12$000
Manoel da Silva Freitas, idem n. 29		12$000
Costa Lima & C., idem n. 33		12$000
Os mesmos, idem n. 35		12$000
José Gonçalves da Costa, idem n. 39		12$000
Costa, Rocha & C., idem n. 43		12$000
Manoel Pereira Rezende, travessa do Antigo Porto n. 4	180$000	12$000
Alberto Mendes da Silva, idem n. 6	120$000	12$000
Manoel Carlos de Andrade Lima, idem n. 3	100$000	12$000
Affonso Aureliano da Cunha, rua da Restauração n. 8	100$000	12$000
João Theodoro, idem n. 32	120$000	12$000
Francisco Teti, idem n. 44	120$000	12$000
Antonio Manoel Pereira, idem n. 52	90$000	12$000
Domingues Silva & C., idem n. 56		12$000
J. Nery da Fonseca, idem n. 62 A		12$000
Leonardo Joaquim de Sant'Anna, idem n. 62	120$000	12$000
Monteiro Irmão & C., idem n. 64	200$000	12$000
Manoel José Moreira & C., idem n. 7		12$000
Affonso da Silva Braga, idem n. 31	90$000	12$000
João Marianno Ribeiro, idem n. 53	90$000	12$000
Francisco da Costa e Silva, idem n. 57		12$000
Antonio Pereira de Araujo, rua D. Maria Cesar n. 2		25$000
Alfredo Silva, idem n. 12	100$000	12$000
Amaral Filho, idem n. 14		12$000
Francisco José Cavalcante, idem n. 20	120$000	12$000
Julio Faustino de Britto, idem. 24		12$000
Manoel Bonifacio, idem n. 28	120$000	12$000
Raymundo Seixas, idem n. 40, 1.° andar		12$000
Francisco Manoel da Silva, idem ns. 40 e 42		25$000
José Moreira de Souza Sobrinho, idem ns. 3/5		12$000
A. Britto & Machado, idem n. 9		12$000
Antonio Cozenza, idem n. 15	100$000	12$000
Pinto Alves & C., Visconde de Itaparica ns. 2/4		50$000
Galvez & Oliveira, idem n. 2, 1.° andar		25$000
Pinto Alves & C., idem n. 4, 1.° andar		12$000
Os mesmos, idem n. 6		25$000
M. Ferreira Leite & C., idem n. 8		25$000
Os mesmos, idem n. 10		50$000
Miranda & Amorim, idem ns. 12/14		50$000
H. da Silva Loyo & C., idem ns. 16/18		50$000
Amorim & Cardoso, idem n. 20		50$000
H. da Silva Loyo, idem n. 22		50$000
Loyo & C., idem n. 24		50$000
Os mesmos, idem n. 26		50$000
João de Meira Lins, idem ns. 28/30		50$000
Companhia Agricola Mercantil n. 28, 1.° andar		25$000
Tirco de Pontes, idem n. 32, 1.° andar		12$000
Adolpho Mendes de Hollanda, idem n. 32, 1.° andar		12$000
Manoel do Nascimento, idem n. 32		25$000
Gomes Fonseca & C., idem ns. 34/36		50$000
Silva Loyo & C., idem ns. 38/40		50$000
Carlos Sinden, idem n. 42		50$000
Gomes Ferreira & C., idem n. 44		50$000
John Moncrieff, idem n. 46 A	250$000	12$000
Companhia de Drogas e Productos Chimicos, idem n. 48		25$000
Pinto Alves & C., idem n. 3		25$000
Eleutherio Vasques, idem n. 5	120$000	12$000
Companhia de Serviços Maritimos, idem n. 11		12$000
Francisco Vilella, idem n. 15	120$000	12$000
Pergentino Fernandes de Souza, idem n. 21		12$000
Napoleão da Silva, idem n. 23	90$000	12$000
Manoel do Nascimento, idem n. 27	100$000	12$000
Antonio Ferreira da Silva, idem n. 31	100$000	12$000
Albino Britto & C., idem n. 37	100$000	12$000
Os mesmos, idem n. 39		12$000
Abilio Rodrigues de Almeida, idem n. 47		12$000
Ignacio Nery da Fonseca, idem ns. 49 e 51		50$000
João Duarte da Silva, idem n. 51, 1.° andar		12$000
Abilio Rodrigues, idem ns. 55/57	100$000	12$000
Manoel Fernandes, idem n. 61	100$000	12$000
Deodato Correia de Mello, idem n. 65	100$000	12$000
Francisco Manoel da Silva, idem n. 75		12$000

(Continúa).

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 16 de setembro de 1904.
O escripturario,
Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.° districto criminal, presidente da 5.ª sessão ordinaria do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 1.° de outubro proximo vindouro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 do novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Coronel Avelino Lauriano de Oliveira.
SANTO ANTONIO
José Augusto de Carvalho Macahyba.
Affonso Joaquim da Silva.
Dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio.
Urbano José de Lima.
Eduardo Ernesto Xavier dos Santos.
BOA-VISTA
Manoel Bastos de Oliveira.
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet.
Dr. João Paulino Marques.
José Francisco Mendes.
Eduardo Candido de Oliveira.
Francisco Placido Botelho.
Alberto Borges Pereira.
Gaspar da Silva Loyo.
Alfredo Henrique da Motta.
AFOGADOS
José de Barros Simões.
Jorge Albino do Rego Valença.
José Anteportam de Salles Menezes.
José Victor de Castro Leão.
Manoel Marques de Amorim.
Gaudencio José Felix.
GRAÇA
Caetano Ignacio de Medeiros Rego.
Dr. Joaquim da Silva Pereira Guimarães
Ulysses da Silva Cabral.
Antonio José de Amorim Junior.
Coronel João Quintino de Menezes Galhardo.
POÇO
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Antonio Horacio da Silva.
Benjamin Antonio Ribeiro.
Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.
VARZEA
Manoel Joaquim da Silva Rocha.
Pedro José de Britto.
Pedro José Pinto.
Pedro Dias de Assis Junior.
Henrique de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Igualmente procedeu-se o sorteio dos oito jurados que têm de servir como vogaes no tribunal correccional no dia 1.° de outubro vindouro, sendo sorteados os seguintes:

BOA-VISTA
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Joaquim José de Meira Lima.
João Felippe Carneiro Campello.
João Cesario de Arremedo.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
Domingos José Alves Guimarães.
AFOGADOS
Dr. Fernando de Sá Albuquerque.
VARZEA
Joaquim Materno da Silva.

E a todos e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes sob as penas da lei. E aos vogaes do Tribunal correccional se convida para comparecerem no dia 1.° do referido mez e anno supra declarados, no edificio onde funcciona o senado estadual á rua 15 de Novembro, ás 10 horas da manhã e nos demais dias seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para fazel-os publicar e proceder as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Recife, 1.° de setembro de 1904.

Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Taxas fixas

EXERCICIO DE 1904 a 1905

Continuação do edital de 1.° de Setembro de 1904

N. 31 — Por negociante ou fabrica de gelo

Emilio Billion, Largo dos Coêlhos n. 13	1:000$000
A. J. Madeira & C., rua Joaquim Nabuco n. 62	1:000$000

N. 33—Por vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham armazem ou escriptorios.

Raphael Mazzoni, rua 15 de Novembro n. 48	100$000
José Gouvêa	100$000
Antonio Juvencio R. da Silva, rua Conde da Bôa-Vista n. 8	100$000
Carlos Van Lunie, Afflictos n. 3	100$000
João Campos	100$000
Apollonio da Rocha Cavalcanti	100$000
Manoel Correia Accioly	100$000
Diogo Carneiro Rodrigues Campello	100$000
Deoclecio de Queiroz	100$000
Antonio Joaquim Vieira, rua Visconde de Inhauma n. 43	100$000
Fernando Barata da Silva, rua do Areial n. 2	100$000
Domingos Ramos Filho, rua dos Guararapes n. 80	100$000

N. 6—Dentista

Armagillo de Loyola, rua Dr. Rosa e Silva n. 32, 1.° andar	100$000

N. 11—Medicos

Dr. Alfredo de Medeiros, rua Dr. Rosa e Silva n. 88, 2.° andar	100$000

CONSELHO ECONOMICO DA MARINHA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto, faço publico aos interessados que, na conformidade do disposto no artigo 5 do Regulamento annexo ao Decreto n. 3258 de 11 de Abril de 1899, ás 11 da manhã do dia 27 do corrente mez, n'uma das salas desta Capitania reune-se o Conselho Economico da Marinha, para conhecer das propostas relativas aos grupos 1, 2, 3 e 5 para fornecimento ás dependencias da Marinha neste Estado e navios d'Armada Nacional quando surtos neste porto durante o exercicio de 1905 vindouro, na forma da lei.

Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de Setembro de 1904. — O Secretario, *F. de Siqueira.*

Cobrança de impostos diversos

1.° SEMESTRE DE 1904 A 1905

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.° semestre de 1904 a 1905.

Os impostos de patente para vender aguardente e o de agencias e casas de vender bilhetes de loterias serão pagos integralmente, na fórma da lei.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

Impostos a que se refere o edital supra

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não comprehendidas nos impostos de classes e taxas fixas.
40 %, idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.
2$500 por tonelada de alvarengas ou canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.
Taxas fixas, conforme a tabella infra.
Patente para si poder retalhar aguardente, quer pura, quer transformada no municipio da capital.
Patente de agencia ou representante de empresa ou companhia de loterias que não sejam d'este Estado.
Idem de casa de vender bilhetes de loterias n'esta cidade.
Os contribuintes deverão pagar na mesma occasião o imposto de bombeiros de seus estabelecimentos
Taxas fixas.
Fabricas de rapé.
Idem de perfumarias.
Idem de velas stearinas.
Idem de carvão animal.
Profissão de dentista.
Idem de advogado.
Idem de solicitador.
Idem de contador e distribuidor.
Idem de partidor e avaliador.
Idem de medico.
Idem de agrimensor.
Idem de engenheiro civil ou mechanico.
Fabricas de luvas.
Profissão de caixeiro despachante.
Idem de director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerados e cada agencia de vapores.
Idem de ajudante de despachante.
Idem de agente de leilões.
Idem de corretor.
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões e de fretamento de navios.
Idem de tabellião.
Idem de guarda livros.
Idem de interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiros viajantes.
Bilhares.
Prensa de algodão a vapor.
Negociantes ou fabricas de gelo.
Vendedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de agosto de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Gloria de Goytá, creados pela lei n. 504 do anno de 1861. O director.—*A. V. Medeiros.*

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito desta comarca da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que se acha em concurso os officios de distribuidor e partidor deste juizo, creado pela lei n. 504 de 1861, o qual nunca fôra provido vitaliciamente, e o de partidor e contador do mesmo juizo, creado pela citada lei e vago pelo fallecimento de Manoel Germano de Miranda Satyro, que o exercia vitaliciamente, convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, ante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.° da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e, finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta comarca e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Gloria de Goytá, cinco de agosto de mil novecentos e quatro. Eu Antão Borges Alves, escrivão do jury o subscrevi. Manoel Estellita Cavalcanti Pessôa.

Conforme o original: dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904. O escrivão Antão Borges Alves.

Certifico que affixei hoje no logar publico do costume o edital pondo em concurso os officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do juizo desta comarca.

O referido é verdade: dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904. O porteiro das auditorios.—*João Virgolino de Senna.*

Secretaria da Justiça, em 16 de Agosto de 1904

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e official de registro das hypothecas do municipio do Brejo, creados pelo art. 65 da lei n. 697 de 29 de junho ultimo. O director.—*A. V. de Medeiros.*

O dr. Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, por nomeação na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que se acham em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução, creados pelo art. 65 da lei Estadual n. 697 de 29 de junho do corrente anno, e official privativo do registro das hypothecas; portanto, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital. Os pretendentes deverão juntar aos seus requerimentos os documentos seguintes: acto de exame de sufficiencia, certificado do exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica; certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, e procuração especial se acaso requererem por procurador, e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual deciaro que são despensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de igual natureza, e de exhibirem folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva.

Os pretendentes que forem officiaes voluntarios, ou honorarios do exercito, devem juntar aos requerimentos os originaes da fé de officios, e só no caso de extravio dos originaes, provados concludentemente, se acceitará certidões.

E para que chegue esta noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, enviando-se uma cópia ao exm. sr. desembargador governador do Estado.

Dado e passado nesta comarca do Brejo, em 1 de Agosto de 1904. Eu, Aprigio Marinho Falcão, escrivão interino o escrevi. Joaquim Francisco de Arruda

Está conforme, o escrivão intirino, Aprigio Marinho Falcão.

Certifico e dou fé que nesta data affixei na porta da sala das audiencias um edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria rezíduos, fazenda, crime, jury e execução, e privativo do registro de hypothecas.

O referido é verdade.

Brejo, 1 de agosto de 1904. Official de justiça—*Sergio José Domingues.*

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 1 DE SETEMBRO DE 1904

Durante 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica dos predios sitos na freguezia da Graça, Pôço, Afogados e Varzea, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio, de conformidade com o § 44 da lei 368, e bem assim o imposto de cortiço, sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, relativo ao corrente exercicio de conformidade com o § 19 da citada lei n. 368 (orçamento em vigor).

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1, lettra D, das disposições geraes.

O sub-director—*José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Apolices federaes sorteadas

Pelo presente se faz publico, de ordem do Sr. Delegado Fiscal, que, segundo consta da relação recebida da Caixa de Amortisação, de 5 de Agosto proximo findo, foram sorteadas no dia 2 daquelle mez pela Exma. Junta Administrativa, de conformidade com o Aviso do Ministerio da Fazenda, n. 22, de 22 de Junho findo, 1216 apolices do emprestimo nacional de 1868; sendo 584 de 1:000$000 e 632 de 500$000.

Devem, pois, os possuidores de ditas apolices, residentes neste Estado comparecer ajesta Repartição para verificarem a sobredita relação, afim de, caso se achem as que possuem nella contempladas, requererem a respectiva indemnização.

Contadoria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, 10 de Setembro de 1904.—Servindo de Contador, *Manoel Florencio de Moraes Pires.*

COMMERCIO

17 DE SETEMBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/32. Recebidas as noticias do Rio, o London Bank elevou a taxa a 12 3/16, fechando porem juntamente com os outros a 12 5/32. A cobrança de saques foi feita pela taxa de abertura, não tendo havido negocio particular.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$200	a	5$000
Somenos	3$400	a	3$600
Mascavados		a	2$800
Brutos seccos novo	2$900	a	3$200
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a $800 e de 21 gráos a $850 a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$150 e de 40 gráos a 2$250 a canada. Mercado frouxo.

Algodão

Venderam-se diversos lotes a 13$700 os 15 kils., constando negocios reservados e directos a preços mais altos. O mercado fechou firme, pedindo os vendedores 14$.

Couros

Couros espichados, cota-se a 900 rs. o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo de 900 a 920 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, a 230$ cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo a 750 os 15 kils.
Cêra de carnauba, de primeira qualidade cota-se nominalmente a 29$, e de segunda a 25$ os 15 kils.
Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido a 20$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 11$ a 11$500. Mercado firme.
Mamona, cota-se este producto de 1$700 a $800 os 15 kils.
Milho, cota-se este artigo de 120 a 130 rs. o k.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 19 a 24 de Setembro de 1904.

Assucar branco, kilo	320
Dito demerara, idem	250
Dito mascavado, idem	170
Dito refinado, idem	360
Algodão em rama, idem	833
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litre	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	160
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	320
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, kilo	860
Couros seccos salgados	800
Couros verdes	550
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	250
Feijão, idem	270
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	130
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	800
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	850
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	016
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 17 de setembro de 1904.
Approvo.—*Marianno de Medeiros.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 17 de setembro

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$800.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 10$.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 40$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 11$.
Cebolas, uma caixa, 29$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 11$800.
Idem 2.° reg., 15 kilos, 12$500.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 13$.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, idem, 15$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$000.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Franciscana caixa 60$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$600.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 7$000.
Idem com palpite, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$200.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 400$.
Idem Clarette, «Portella» decimo 50$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimo 50$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, Douro Clarete «Portella» 18$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$ a 12$.

FARINHAS DE TRIGO

Em subida.

Buda—barrica	38$000
Sublima—2/2 saccos	27$000
Buda Extra—2/2	32$000

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o interior despacharam:

No hiate *Regente*, para Aracaty: Rossbach Brothers 30 scs 1680 kils. farello e 10 fardos 740 kils. tecidos de pastas de algodão; Albino Silva & C 12 cxs. 360 kils. pregos e 16 cxs. 480 kils. chumbo.
Na barcaça *Cunhaú*, para Villa da Penha: Loureiro Barbosa & C 2 scs. 120 kils café, 2 cxs. 10 kils. velas, 3 scs 180 kils. milho e 3 cxs. 660 kils. sabão: Mendonça Santos & C 7 fardos 500 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Aurea*, para Natal: Loureiro Barbosa 10 barris 400 lits alcool.
Na barcaça *Belleza*, para S. Miguel: Santos da Figueira & C 10 cxs. 50 kils. velas, 1 cx. 60 kils. banha e 1 cx. 9 kils. massas.
Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Alves de Britto & C 2 fardos 99 kils. tecidos de algodão.

DIA 17

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Actor*, para Liverpool: Amorim Silva & C 10 scs 800 kils. algodão em rama; Pohlman & C 33 scs 1632 kils. sementes de cacau.
No vapor nl. *Amazonas*, para Montevidéo: Joaquim Lopes de Barros 1000 abacaxis a granel.

Para o interior despacharam:

No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: Francisco R. da Silva 1 cx. calçados; Eugenio Cardoso & C 10/2 e 20/4 barricas 4720 kils. assucar branco.
Para Santarem: Fonseca Irmãos & C 250 cxs. 2000 kils. sabão.
Para Pará: J. Clementino Levy, 10 rolos 150/2 de sola.
Para Maranhão: Mendonça Santos & C 5 cxs. 238 duzias de pares de meias de algodão; José Ferreira da Silva 23 rolos 750 kils. fumo.
No vapor *Itauna*, para Rio G. do Sul: Joaquim L. de Barros 100 abacaxis a granel.
No vapor *Amazonas*, para Santos: Joaquim Lopes de Barros 1000 abacaxis a granel.
No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Pinto Ferreira 200 scs. 20000 cocos; Rossbach Brothers 25 barris 4275 lits oleo de caroços de algodão.
No vapor *Beberibe*, para Villa Nova: Moreira Lima & C 2 fardos 43 kils. tecidos de algodão.
No palhabote *Eclypse*, para Rio de Janeiro: Pernambuco P. Factory 1020 barris e 950 cxs. 22420 kils. polvora.
Para Paranaguá: Pernambuco P. Factory 350 cxs. 9975 kils. polvora.
No hiate *Santo Amaro*, para Natal: J. I. Guedes Pereira 19 taboas e 96 vigas de pinho; Francisco R. da Silva & C 2 cxs. calçados; Loureiro Barbosa & C 2 vols. 82 kils. tecidos de algodão.
No hiate *Vaivem*, para Macau: J. Pereira Barbosa 1 cx. 32 lits. cerveja; Guimarães & Valente 2 barris 160 lits. vinagre; Manoel Colaço & C 7 cxs. 98 kils. velas de cera.
Para Mossoró: F... Cardoso & C 30 ancoras 1200 lits. vinho de fructas; Narciso Maia & C 2 fardos 221 kils. tecidos de algodão.
No hiate *Tentadora*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 10 cxs. 220 kils. sabão.
No hiate *Regente* para Camocim: Soares Irmãos 50 scs 3000 kils. café.
Na barcaça *Jupiter*, para Natal: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. ... kils. sabão.
Na barcaça *Gu...*, para Macau: Dubeux & C 2 cxs. ... kils doce.
Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Oliveira Jardim & C 3 fardos 175 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Belleza*, para S. Miguel: Miranda Souza & C 4 chapas e 3 lavatorios de ferro, 2 cxs. 100 kils chumbo, 7 cxs. 350 kils. pregos e 1 cx. 35 lits. oleo de mocotó.
No vapor *Espirito Santo*, para Santarem: Fonseca Irmãos & C 500 cxs. 6000 kils. sabão
Para Manáos: Loyo & C 200/2 e 50/3 barricas 21350 kils. assucar branco.
No vapor *Alagoas*, para Victoria: Pinto Alves & C 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado.
No hiate *Tentadora*, para Camocim: Pinto Alves & C 10/2 barricas 500 kils. assucar refinado.
No hiate *Vaivem*, para Mossoró: Pinto Alves & C 20/4 barricas 1575 kils. assucar branco e 70 scs. 5250 kils. assucar mascavado; Loureiro Barbosa & C 94 scs. 6392 kils. caroços de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Alagoas*, entrado em 17 e consignado a P. Vieira.
Redes 1 cx a Seixas & Irmãos.
Roupas 6 malas ao commando do Districto.
Tecidos 4 fardos a J. A. Silva Santos, 3 a J. Fontes & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16	658.573$723
Idem do dia 17	51.462$882
	710.036$605

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 16	205.634$718
Dia 17:	
Diversos impostos	2.993$321
Exportação	7.940$755
	216.568$794

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 16	29.948$355
Idem do dia 17	3.087$000
	33.035$355

CAIXA ECONOMICA

Dia 17:	
Entradas de depositos	13.227$000
Sahidas idem, idem	10.030$000
Saldo recolhido á delegacia	3.197$000
A pagar de liquidações e por conta	34.551$865

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 15	35.139$649
Idem do dia 16	2.354$170
	37.493$819

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Paranaguá, do sul hoje
Espirito Santo, do sul amanhã.
Byron, de Nova York amanhã.
Planeta, do norte amanhã.
Gonçalves Dias, do norte a 20.
Hamby, do sul a 20.
Danube, do sul a 20.
Moorish Prince, de Nova York a 21.
Recife, do sul a 22.
Nile, da Europa 22.
Magellan, do sul a 24.
Tijuca, da Europa a 26.
S. Salvador, do sul a 26.
Amiral S. de Lamornaix, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Setembro

B. Ayres e esc. *Paranaguá*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *E. Santo*, amanhã ás 4 h.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, amanhã ás 12 h.
Rio e esc. *Planeta*, amanhã ás 4 horas.
Rio e esc. *Gonçalves Dias*, a 20 ás 4 horas.
Southamp. e esc *Danube*, a 20 ás 12 horas
Santos e esc. *Morish Prince*, a 22 ás 4 horas
B. Aires e esc. *Nile*, a 22 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 24 ás 12 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 26 ás 4 horas.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Amiral Sallandrouze de Lamornaix*, a 29, ás 4 horas.
Inventor, de Liverpool a 30.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Itauna*, v. generos.
Vapor inglez *Baynton*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Barca italiana *Giovanna B*, carvão.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Lugre allemão *Edward*, v. generos.

NAVIOS ESPERADOS

Hoppet, de New Port.

DIA 17—ENTRADAS

Manáos e esc., 9 dias, vapor nl. *Alagoas*, de 760 tons., commandante Carvalho Moreira, carga v. generos: a Pardo Vieira.
Bahia e esc., 7 dias, vapor nl. *S. Francisco*, 328 toneladas commandante Sá Pereira, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Montevidéo e esc., vapor nl. *Amazonas*, commandante F. Lestro, carga v. generos
Liverpool e esc., vapor inglez *Actor*, commandante J. Henry, carga v. generos.
Rio e esc., vapor nl. *Alagoas*, commandante Carvalho Moreira, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Alagoas*, em 17 do corrente:
MANÁOS—Dr. Amadeu M. Machado, Dovald Campello, dr. Alcedo Marrocos, Silverio Pinheiro, d. Maria dos Santos, Francisco Santos, Maria de Souza, major Ernesto Machado e 44 praças.
PARÁ—Maria F. do Carmo, Abdon Gonçalves Albuquerque, Maria S. Lins, Carlos Moraes, Ninita Moraes, Constantino Rios, José Gomes, Francisca Gomes, José Ferreira Leal, Manoel Mendes, Germano de Enery, João Ignacio, João Joaquim e João Claudino.
MARANHÃO—Domingos Netto e d. Isabel Medeiros e 2 filhos.
PARAHYBA—11 emigrantes.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL	300.000$000
FUNDO DE RESERVA	22.000$000

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1904.

ACTIVO

Emprestimos a funccionarios federaes	194:403$180	
Idem estaduaes	180:043$160	
Idem municipaes	22:764$510	
Idem diversos	72:460$690	469:671$540
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		317:120$000
Moveis & Utensilios		10:215$600
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas contas		22:536$910
CAIXA:		
Em moeda corrente		55:486$070
		915:030$120

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva	22.000$000	
Lucros suspensos	14$620	22:014$620
Carteira Economica		14:919$260
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	2:265$490	
Idem c/ aviso e a prazo fixo	78:350$000	
Conta de peculio	74:546$440	155:161$930
Diversas garantias		347:120$000
Diversas contas		74:697$610
Dividendos ns. 1, 2, 3 e 4 saldo a pagar		1.116$700
S. E. & O.		915:030$120

Pernambuco, 17 de setembro de 1904.
J. A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.